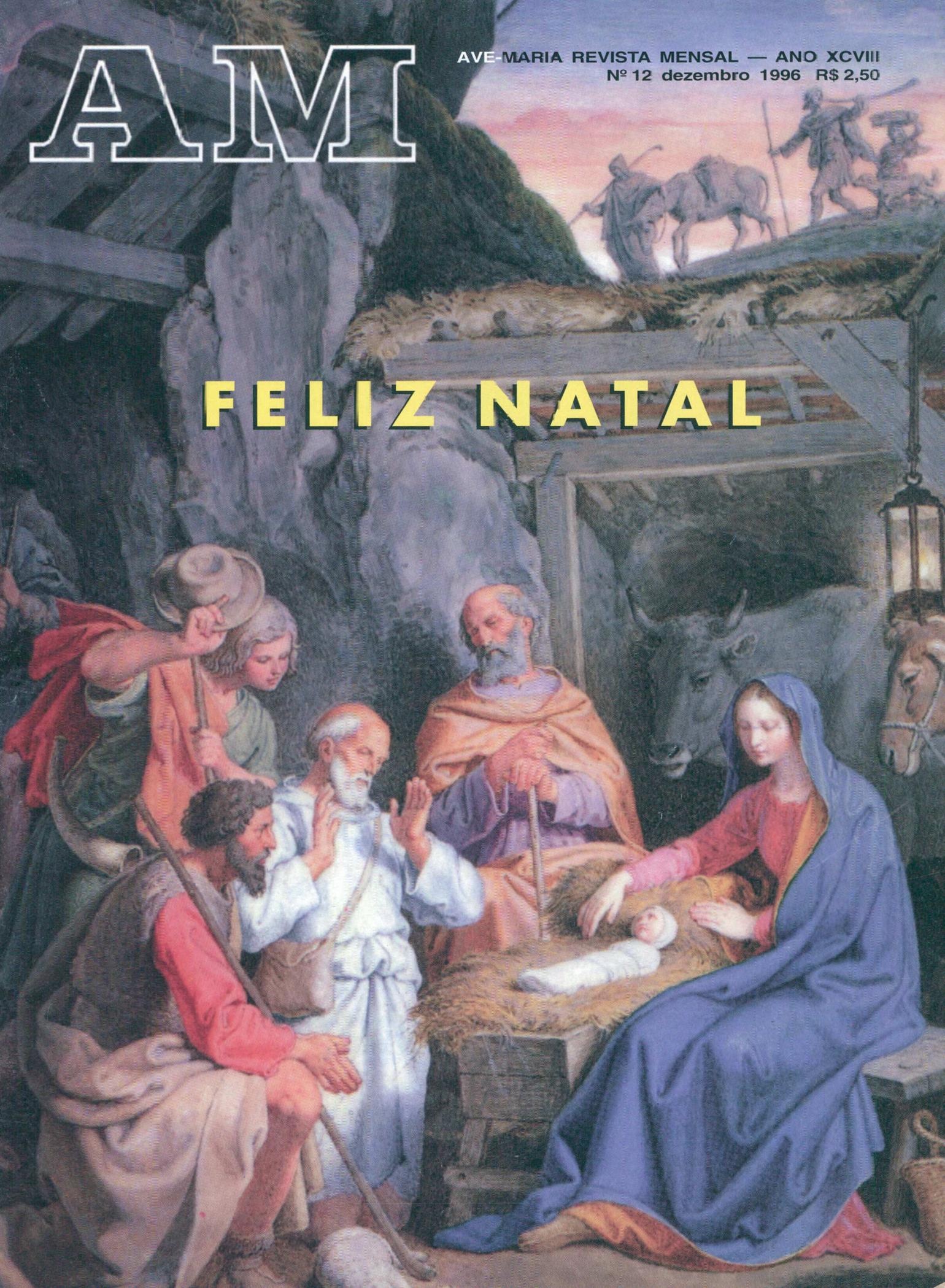


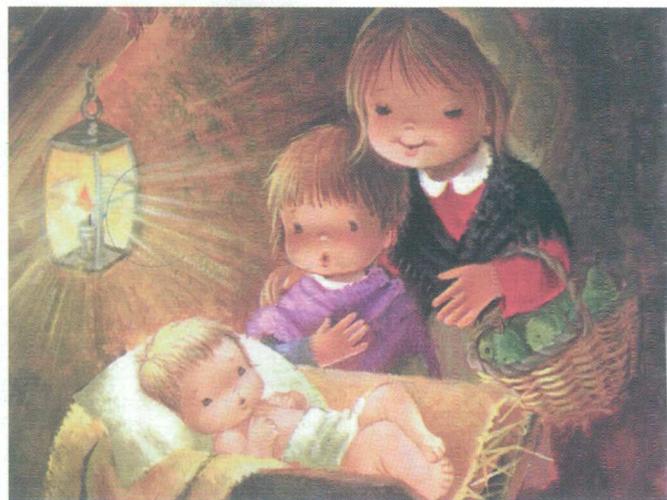
AM

AVE-MARIA REVISTA MENSAL — ANO XCVIII
Nº 12 dezembro 1996 R\$ 2,50

FELIZ NATAL



Amigo Leitor, Feliz Natal!



Mais um ano vai chegando ao fim. Com ele, outra etapa de nossa caminhada por esta vida de aprendizado com seus erros e acertos está concluída. Nossas esperanças, de novo, começam a despontar rumo ao novo ano que está por começar. O feliz fica mais feliz ainda, o desanimado se reanima com as novas perspectivas que se lhe apresentam.

A revista Ave-Maria vem reforçar essa esperança de fé num mundo novo desejado por Deus em Jesus Cristo: Paz e fraternidade aos homens de boa vontade!

Queremos cumprimentar a todos que de alguma maneira estiveram ligados à revista Ave-Maria. Aos leitores que nos prestigiaram com sua leitura e refletiram sobre as diversas maneiras em que o Reino de

Deus se manifesta a cada um; aos assinantes e principalmente àqueles que, atentos às inúmeras dificuldades da imprensa católica, mais especificamente com esta revista, colaboraram, muitas vezes antecipando as renovações das assinaturas.

Aos benfeitores claretianos que nos apoiaram e ajudaram as vocações religiosas, bem como seus familiares; aos articulistas que repartiram seus conhecimentos, pesquisas, experiências e reflexões; aos propagandistas e representantes dedicados e empenhados em divulgá-la; aos gráficos que a fizeram existir com seu trabalho; enfim, a todos, sem os quais não conseguiríamos transmitir a mensagem cristã de justiça, amor e paz.

Que o verdadeiro Natal esteja com todos na esperança, na coragem, na confiança e na alegria, livres de qualquer laço comercial ou econômico. Sabendo que Deus está conosco e vive no meio de nós, como no primeiro Natal. Natal que é nascimento do Messias, Deus conosco!

Feliz Natal e Feliz Ano Novo!

A Direção e a Redação da Revista Ave-Maria.

“Que céu faça chover o justo ...”

No Natal de Jesus relembramos que o Messias traz a justiça como força do céu para que toda semente de vida não pereça.

“Assim como a terra faz brotar a planta e o jardim faz germinar a semente, assim o Senhor Deus fará germinar a justiça” (Is 61,11).

É preciso, como diz a memória bíblica, que o céu faça chover o justo, ele regará a humanidade, germinará a justiça e a verdade de Deus brotará na terra dos homens.

Justo é o Cristo que ama e doa sua vida, porque Deus é amor; justo é o homem que procura se ajustar a esse projeto de vida com o amor pensado e querido por Deus.

A festa do Natal é a celebração dessa verdade: Deus vem até nós, habita em nossas casas e em nossas cidades. Natal é a oportunidade

de fazer nascer, ou renascer nos cristãos e em seus pensamentos e ações os mesmos sentimentos de Jesus Cristo, o Justo, porque ajustou-se à vontade do Pai, amou sem limites.

Então é tempo de enxergar de forma diferente a história e os seres humanos. Por mais miseráveis que sejam o certo, o

verdadeiro e o justo será enxergá-los como semelhantes, como irmãos, sem ódios ou preconceitos.

No mundo todo o tempo de Natal provoca no mercado uma verdadeira explosão de anúncios e propagandas convidando-nos a sermos consumidores. Os apelos publicitários são inteligentes e bonitos, mas não são mais bonitos e nem mais inteligentes do que as respostas de esperança e boa vontade dadas aos apelos que vemos nos olhos de crianças abandonadas

pelos pais e pelo Estado, sem destino e sem futuro; nas mãos estendidas dos deixados de lado pelo sistema dito globalizante, mas que não os engloba; nas expectativas angustiadas dos sem-terra e dos sem-teto que desafiam nossa capacidade de sermos uma sociedade equitativamente equilibrada; nos lares sofridos onde a família amarga o desamor por causa dos egoísmos, das invejas, dos ciúmes, das irresponsabilidades, das ignorâncias; nos gritos dos desgraçados que infringiram a lei e que são punidos mais do que a própria lei exige, e com isso desafiam a sociedade a perceber que existem direitos que os seres humanos jamais perdem.

O Natal é um mistério. Escondido no acontecimento celebrado o Espírito de Deus se torna Humanidade para divinizá-la.

É divino reverter os caminhos que conduzem à morte, e o processo para o caminho da vida é a justiça.

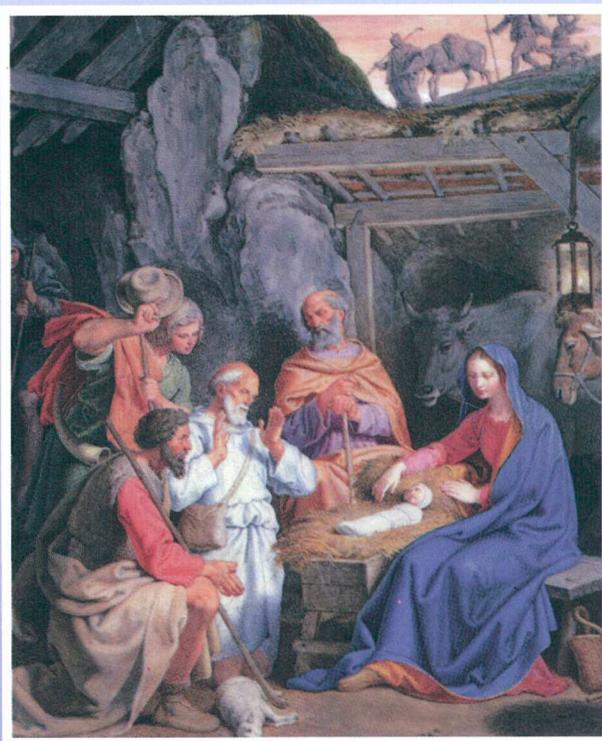
Nossa terra continua precisando ser regada pela justiça. Que Deus faça chover o Justo e colhere-mos a paz.

Em cada Natal os cristãos são convidados a serem novamente o presente que Deus dá à humanidade. E como o Messias, eles se apresentarão empenhados

em ser a verdade que Deus quer na justiça, na verdade, na honestidade, na misericórdia, no amor, na paz.

Que neste Natal, nos abraços de felicitações natalinas todos os leitores e seus familiares, amigos e vizinhos deixem brotar em suas vidas a boa vontade e o divino sentimento de sermos como Deus quer.

Então “justiça e paz se abraçarão” (Sl 84,11).



Divino sabor de Natal

Frei Betto

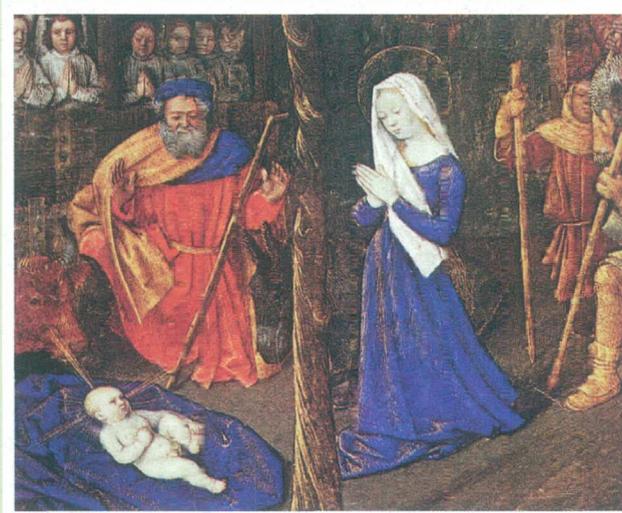
Natal é bom em sonhos de criança. Para uns, o Papai Noel consumista, solícito aos pedidos que, na manhã do dia 25, se materializam em papéis brilhantes revestindo caixas sedutoras. Para outros, o nascimento de Jesus comemorado na oração em família ou na Missa do Galo que, agora, se adianta, porque a noite, quanto mais avançada, mais arisca... Para muitos, uma noite como outra qualquer, que marca a lenta agonia dos deserdados.

Para nós, adultos, Natal é um nó no centro do peito. Melhor seria que pudéssemos ignorá-lo, como muitos o fazem com o Carnaval ou a Semana Santa. No entanto, há uma força estranha na festa natalina. Talvez porque a publicidade empurre, pela goela abaixo, o imperioso dever de dar presentes. E num país onde o bolso é órgão do corpo humano que mais dói, é com muita raiva — quando deveria ser com alegria — que pagamos por um brinquedo ou uma blusa o que daria para fazer uma boa feira.

“Fica terminantemente proibido associar o Natal à compra e venda de mercadorias”. Um decreto assim, assinado pelo Governo ou pela Igreja, traria muito alívio aos nossos bolsos e grande alegria ao coração. Contudo, viria em seu bojo um desconforto: como comemorar o Natal? Não sei se os terapeutas vêem crescer a clientela na época natalina. Mas que ela abre um enorme buraco em nosso peito, disso não tenho dúvidas. O Natal traz à tona todas as nossas carências,

limitações e vacilos. Com que cara o político corrupto comemora o Natal? E o adúltero, como escapa furtivamente para dar um telefonema insosso no orelhão da esquina? E os soldados que atacam cães assassinos contra homens indefesos, distribuem balas de metralhadora aos filhos na noite de Natal?

Bem, há o recurso da ceia. Para quem pode, a culinária do inverno europeu em pleno verão tropical, sem medo do ridículo e do colesterol:



carnes gordas, castanhas, passas, nozes e vinhos. Para quem se ajeita, um jantar reforçado, a cervejinha gelada e o ração de carne no espeto. Festejando o quê?

Ora, Natal é o dia do aniversário de Jesus. E significa nascimento. O desconforto que a gente sente no fundo é o desafio de renascer. Revestir-se dos “sentimentos de Cristo”, como recomenda São Paulo. Deixar de lado as amarguras, os ressentimentos, os ciúmes, a inveja, o desejo de ver o outro na desgraça, e tirar primeiro a trave que temos no

próprio olho — antes de denunciar o cisco no olho alheio. “Começar de novo”, como propõe a canção. Lançar os braços em abraços, a boca em beijos, o coração entornando de afeto. Amar despudoradamente, enquanto a vida dura. Pois só assim ela perdura.

Mas não basta inovar os gestos. É preciso assumir uma nova mentalidade. Boa preparação para o Natal é dar um balanço se, ao longo do ano, torcemos pelo time da morte ou pelo time da vida. Liberamos o assassino que nos habita, aplaudindo o massacre de presos, a surra no pivete de rua e as agressões aos que têm a pele diferente da nossa? Ou tivemos a ousadia de defender os direitos humanos, a cidadania dos pobres e a irredutível sacralidade de cada ser humano, “imagem e semelhança de Deus”?

Neste Natal, vamos nos dar um bom presente: aquele outro que nos habita e que, quanto mais fundo vamos ao encontro de nós mesmos, mais o encontramos e nele resgatamos a nossa verdadeira identidade. Para que, no futuro, não tenhamos que lamentar como o poeta: “Fui o que não sou”.

E se queremos fazer novos o homem e a mulher que nos povoam, por que não fazer novas também as situações que se encontram à nossa volta? Assim, o Natal terá força de transformação. E gosto de comunhão.

Porque Deus, servido na manjedoura, tem sabor de justiça. ■

Frei Betto é escritor.

Mais uma vez é Natal

Antônio Mesquita Galvão

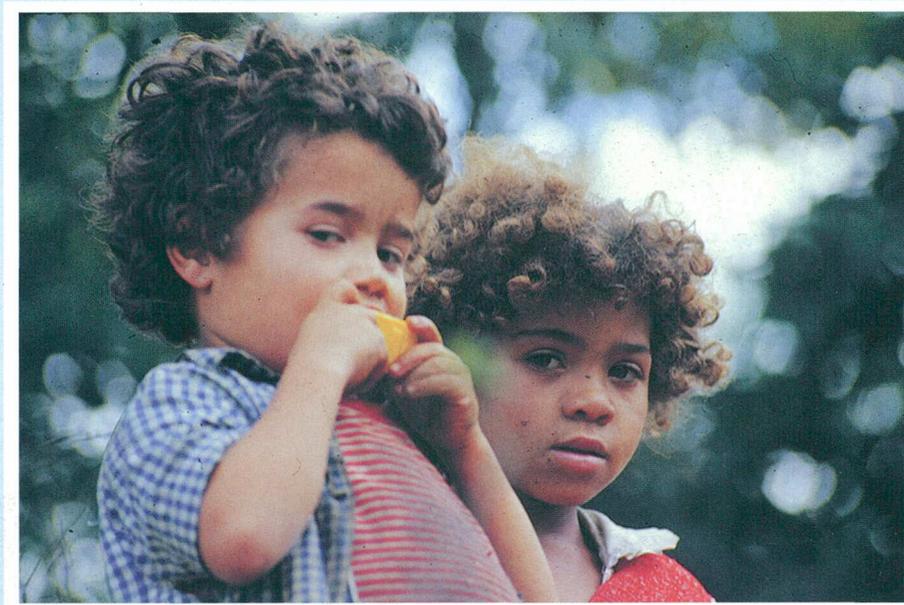
A passos largos

Parece que ontem era janeiro, abril, agosto. Hoje é quase Natal, o fim do ano está aí! É engraçado que a gente costume fazer uma retrospectiva em nossa vida, pois às vezes parece que faltaram meses, pois absortos em múltiplas atividades chegamos a mais um fim de ano, observando o novo ano chegar até nós a passos largos de gigante. Aliás, o Ano Novo, antes de ser uma criança como alguns representam, é, na verdade, um gigante, cuja força desconhecemos, e cuja atividade, de certa forma, tememos.

Quem deu o primeiro sinal foi a Mídia. Desde meados de outubro que a TV, o rádio e a imprensa escrita vêm desenvolvendo redobrados esforços mercantis no intuito de dinamizar e acelerar as vendas. Economicamente o ano não foi bom. Quem sabe as vendas de Natal ajudam a equilibrar...

Nas famílias

Dentro das famílias o ano passou correndo. Foram estudos, mensalidades escolares, cursinhos, recuperação e aprovações. Primeiro foram as férias de verão, depois os feriados de Páscoa, férias de julho, a arrancada final e agora estamos às vésperas de outras férias, de novo. Se de um lado o ano foi difícil, laborioso, de outro serviu para consolidar o amor das pessoas, fortalecer o encontro e enriquecer o convívio. As ofensas foram perdoadas, as omissões esquecidas e a depuração dos sentimentos levou-nos à estabilidade



afetiva de quem se dispõe a sempre recomeçar, pois amar é sempre estar a caminho... As famílias, independentes de condição social buscam essa estabilidade e essa disposição à renovação, tão singulares e tão características das instituições montadas sobre a doação e a unidade.

A família, a despeito de certas campanhas contrárias, sempre terá a última palavra em termos de edificação de pessoas e de vivência de afetividades. Dizer que "*o futuro da sociedade passa pela família*" é mais que repetir uma frase sábia, mas colocar-se em disponibilidade, em ordem a criar uma estrutura onde repousem os mais sublimes anelos de felicidade e realização do ser humano.

As crises de sempre

Numa retrospectiva do ano, podemos observar tanta coisa que aconteceu desde o último Natal.

Vemos, contristados, que muitos projetos e desejos antes manifestados tiveram de ser refeitos, reformados ou até abandonados, tal a intensidade dos obstáculos encontrados, ou a inviabilidade de sua execução. Hoje podemos constatar que nossos votos de paz não surtiram muito efeito, pois nunca nosso mundo esteve tão envolvido em conflitos. Também nossos desejos de prosperidade não se realizaram, pois o espectro da fome rondou, como nunca, os lares de nossa pátria, e em especial nas periferias e bairros pobres. Igualmente os sentimentos de justiça que ornaram nossas mensagens natalinas não tiveram o condão de despertar entre os homens o senso da igualdade, pois o que mais se viu foram injustiças, violências, corrupção e infidelidades. No trato da coisa pública parece que chegamos a extremos desesperadores, onde o desrespeito pelo bem comum tornou-se tônica num jogo de

interesses, individuais, mesquinhos e egoístas, Os votos de *próspero Ano Novo* podem ter produzido seus efeitos entre os poderosos, os insensíveis, os ricos, mas entre nós a única prosperidade que ainda *grassa* é a esperança, pois a carência material, a fome, o desprezo pela dor da pessoa humana, tudo fez esquecer promessas, votos e propostas.

É o fim do povo?

Então, é de se perguntar: chegamos ao fundo do poço? A pergunta é válida e pertinente à medida em que olhamos ao redor e só vemos miséria, dor, luto e desesperança. A reflexão social indaga a respeito dos valores legítimos, perguntando se ainda vale a pena pugnar por eles. Na verdade, o ser humano, mesmo ante a pressão das catástrofes, dos genocídios e das grandes crises, sempre soube tirar lições, reunir forças, resgatar valores e colher ensinamentos das situações adversas. Por isso, a despeito de tantas e graves crises, o gênero humano sempre conserva em si uma centelha, capaz, mesmo quando tudo parece findo, de inflamar, de inocular esperança, de despertar novo agir. E o nosso povo brasileiro é pródigo nessas práticas de esperança. São Pedro, certa vez, ensinou que os cristãos deveriam estar sempre atentos, pois seriam chamados frequentemente a prestar contas de onde tiravam fôlego para aquela enorme esperança, que nenhuma adversidade, perseguição ou dúvida, conseguia abater. A esperança dos cristãos levava-os cantando às arenas de morte. A esperança cristã de hoje consegue manter de pé o homem que ganha *salário mínimo*, que vive com fome,

que não tem um sistema de saúde pública adequado, e muito menos uma casa para morar...

A fonte inesgotável

No Natal renasce a esperança do povo. Não é a festa em si, ou a expectativa dos presentes, ou do magro 13º salário. Não! A esperança renasce a partir da consciência do nascimento de Jesus, o Filho de Deus, que se fez homem para que, um dia, o homem se divinizasse. Não pensem os poderosos, os opressores e os corruptos que conseguem enganar ou anestesiarem a consciência do povo. Acontece que esse povo, às vezes simples e franco, traz consigo as



marcas do Natal de Jesus, e com elas vai vivendo, como o peregrino que ajunta água fresca para uma longa

caminhada. Mesmo que a estrada se torne longa, mesmo que o sol queime, ou que o vento seja tórrido, ele tem aquela reserva de água boa para as horas mais difíceis. É assim que o povo vai vivendo, caminhando, avançando na fé, sobrevivendo...

Deus amou o mundo...

Pois Deus tanto amou os homens que lhes deu Jesus como sinal e obreiro de salvação e vida abundante (cf. Jo 3,16). Essa afirmação, autêntica *síntese* da Boa Notícia, ressoa a nossos ouvidos como a grande esperança-certeza do amor de Deus, da práxis libertadora do Messias, da efusão dos dons do

Espírito e do *munus* profético da Igreja. Isso, entre-tanto, não pode ser-vir para nos alienar nem nos afastar do conhecimento da real situação de opressão e miséria em que vivem nossos irmãos. É preciso que a dialética gerada do confronto do plano de Deus com os projetos humanos nos leve à elaboração de um senso crítico capaz de discernir a vontade de Deus no caos da sociedade pagã. Se de um lado temos Maria e José, exemplos e testemunhos de filiação, fé e disponibilidade, de outro temos muitos segmentos sociais hedonistas, mate-

rialistas, superficiais e despidos de um mínimo de gestos de sensibilidade. Se a família de Nazaré ensina o amor

humano potencializado à máxima hierarquia, a sociedade de nossos dias mata crianças, elimina favelados, aborta filhos indesejados, abandona menores e ídolos à sua própria sorte. Se Deus mandou Jesus ao mundo para trazer-nos uma *vida em abundância*, muitos, dentre nós, que até rezam a oração do Pai-Nosso, fazem recair a fome, o desemprego e o relento sobre muitos de seus irmãos...

Uma grande notícia...

Jesus nasce numa sociedade de confrontos. Ele poderia nascer no Templo, junto aos sacerdotes. Poderia ter nascido entre a nobreza judaica, em casa do governador, ou junto às estruturas de poder militar, ou de cultura, mas não. Ele quis nascer longe disso. Numa gruta, reverenciado por pastores humildes e adorado por magos estrangeiros. Quando o anjo anuncia aos pastores a *grande notícia* do nascimento do Cristo-Senhor, ele está, igualmente, anunciando a equidade, a humildade e o despojamento, que seriam, a partir dali, divisas do cristianismo. Em geral — as antiguidades judaicas ensinam — os donos dos rebanhos cuidavam dos animais durante o dia, e à noite entregavam a vigilância a pastores assalariados. Pois foi a esses assalariados que o anjo, em primeiro lugar, deu a grande notícia...

O exemplo do Natal de Jesus é um permanente ensinamento para os homens. Pena que, para muitos de nós, o Natal seja uma festa, mundana, materialista e — não raro — pagã.

A *grande notícia* do Natal não pode privatizar-se ao natal histórico ocorrido em Belém, ou às festividades natalinas vividas no clima das comemorações de fim de ano. A grande notícia do Natal é aquela que nos revela que Deus se fez homem por amor a nós, para que nós, igualmente o amemos, vivendo seu

Evangelho e amando nossos irmãos, repartindo as alegrias e esperanças, os dons e os gestos de acolhida.

E é Natal outra vez

É Natal outra vez, no eterno ciclo da vida humana, para que mais uma vez as pessoas se abram ao chamado revelador da graça de Deus, deixando-se impregnar pelos valores que vem de Deus, deixando de lado as práticas egoístas e anti-fraternas. Que toda a Igreja ore ao menino na manjedora, a seus santos pais Maria e José, ao Espírito, Senhor que dá vida, e a Deus-amor que nos criou, para que toda essa atmosfera de luz e

vida que o Natal de Jesus nos traz, torne-se uma constante em nossas famílias, em nossa sociedade e em todas as nações do mundo, para que o Natal de Jesus não seja só um dia, mas um estado perene nos corações dos homens de boa-vontade, e não haja mais fome, guerras, violências, crianças abandonadas, trabalhadores sem terra e sem teto, chacinas e ódio.■

Mais uma vez é Natal!

Graças a Deus!

A todos feliz Natal!

Antônio Mesquita Galvão é escritor e exegeta

Amigo leitor

Este ano a nossa folhinha está relacionada com a Campanha da Fraternidade de 97: **A Fraternidade e os encarcerados**, com o lema **Cristo liberta de todas as prisões**. O lema recorda a reflexão sobre “Jesus Cristo, como único Salvador do mundo”. Esta reflexão deve levar ao interesse renovado pela Bíblia e ao empenho de atualização sacramental com o objetivo de revigorar a fé e testemunho dos cristãos. O tema retoma a promoção dos Direitos Civis, na linha do serviço, sobretudo dos mais pobres. A proposta se baseia na fé em Jesus que liberta de todas as prisões e nos iguala a todos na mesma dignidade e vocação divina.

Durante o ano, além das festividades normais, estão citados alguns nomes de pessoas, que num passado recente deram a vida neste chão latino-americano ao defender os menos favorecidos. Todos eles em seus países são lembrados como mártires na busca da justiça e da dignidade humana. A fotos da folhinha são de crianças de áreas carentes, acolhidas nas Creches Coração de Maria e Claret e Centro de Juventude Paulo VI, sob os cuidados dos missionários claretianos em São Paulo.

AM (AVE-MARIA)

É uma publicação da Editora Ave-Maria. (CGC 60.543.279/0016-68)

Propriedade da **Congregação dos Missionários Claretianos**. Fundada em 28 de maio de 1898. Registrado no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. Diretor responsável: Cláudio Gregianin (MTB nº 14.696) Administração: Hely Vaz Diniz; Preparação, redação, revisão e diagramação: Avelino S. de Godoy (MTB nº 14.962) e Sílvia Bairão Leite (MTB nº 15.720). Redação, publicidade, administração e correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º andares. Tel. (011) 66-2128 e 66-2129 - Caixa Postal 6226 CEP 01064 - 970 - São Paulo, SP. Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave-Maria. Estrada Comendador Orlando Grande, 86 Embu, SP - Bairro do Gramado, CEP 06875-300. A assinatura pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque pagável em São Paulo, Vale Postal ou Valor Declarado em nome da revista **Ave-Maria** — A maioria das cidades é visitada por nossos representantes, que renovam as anuidades a domicílio; nas demais as renovações de assinaturas são feitas pelo correio.

Preços: Assinatura: R\$ 20,00. Número avulso: R\$ 2,50

1997 J A N E I R O

O CUIDADO ÀS CRIANÇAS HOJE DISPENSA PRESÍDIOS AMANHÃ!



FOTO: REVISTA AM



São muitas as prisões que nos oprimem e das quais Cristo nos liberta. O Evangelista Lucas, ao longo de sua obra, mostra que esta liberdade comporta o “perdão dos pecados” por parte de Deus. Todos precisamos de libertação, de cura, de reconciliação: os presos e as vítimas, as pessoas individuais e a sociedade toda. CF'97

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DEZEMBRO/96

FEVEREIRO

1

2

3

4

Fases da lua
1: Minguante
9: Nova
15: Crescente
23: Cheia
31: Minguante

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

DIA MUNDIAL DA PAZ DA FRATERNIDADE UNIVERSAL
Independência do Haiti - 1804 - Mãe do Salvador, Maria. FRANCISCO JENTEL, 56 anos, sacerdote. Defensor dos índios e camponeses, em São Félix do Araguaia. 1979.

JOSÉ MANUEL DE SOUZA, "Zé Piau", Lavrador, Vítima dos grandes grileiros do Pará. Brasil. 1981.

DIEGO QUIC, catequista e profeta. Promoveu e colaborou nas organizações populares. Desaparecido. Guatemala, 1981.

JOSÉ PATRÍCIO LEÓN, militante cristão. Dirigente da (JEC) Juventude Estudantil Católica. Desaparecido. Chile, 1975.

5

6

7

8

9

10

11

EPIFANIA
GUAROCUYA, cacique cristão, 1ª a rebelar-se na A.L. em defesa de seus irmãos, Rep. Dominicana, 1534.

DIA DOS REIS MAGOS
VICTORIA DE LA ROCA, religiosa consagrada aos pobres e aos índios. Desaparecida. Guatemala, 1982.

FELIPE e MARY BARREDA, militantes cristãos revolucionários, assassinados pela contra-revolução na Nicarágua, 1983.
SEBASTIÃO MEARIN, líder rural no Pará. Assasinado por grileiros. Brasil, 1981.

PEDRO JOAQUIM CHAMORRO, 54 anos. Jornalista. Opositor do governo de Somoza. Assasinado. Nicarágua, 1978.

12

13

14

15

16

17

18

BATISMO DO SENHOR

ESTELA PAJUELO, 55 anos, camponesa, 11 filhos. Mártir da Solidariedade. Perú, 1981.
A Lei constitucional do Canadá inclui os direitos dos índios, 1982.

SILVIA MARIBEL ARRIOLA, 30 anos, religiosa, enfermeira. Cumpriu a promessa de fidelidade ao povo. Assassinada, El Salvador. 1981. JAIME RESTREPO LÓPEZ, padre, Colômbia, 1988. 1991: Começa a Guerra do Golfo Pérsico, 42 dias.

JOÃO EDUARDO, líder sindical acreano. Assasinado por grileiro. Brasil, 1981.
1535: Fundação da Cidade dos Reis (Lima).

19

20

21

22

23

24

25

OCTÁVIO ORTIZ (e Companheiros), 35 anos, sacerdote, comprometido com os oprimidos. Assasinado. El Salvador, 1979.

CARLOS MORALES, 35 anos, sacerdote. Seu ideal: a libertação integral de seu povo. Assasinado. Guatemala, 1982.

GERARDO VALENCIA CANO, 36 anos. Bispo dos pobres e negros, profeta da libertação dos pobres. Colômbia, 1972.

VASCO DE QUIROGA "Tata", espanhol, bispo de Michoacán, Protetor dos Índios. Realizou experiência cooperativista na A. L., México, 1565.

1977: Primeiro Congresso Indígena da América Central.

CONVERSÃO DE SÃO PAULO.
FUNDAÇÃO DA CIDADE SÃO PAULO
Massacre de lavradores em Pueblo Nuevo, Colômbia, 1982.

26

27

28

29

30

31

PABLO DE TORRES, espanhol, bispo e mártir da causa indígena. Panamá, 1554.

Inauguração da III Conferência Geral da Episcopado Latino-Americano, em Puebla, Presentes 187 bispos. México, 1979.

MARIA ERCÍLIA e ANA CORALIPE MARTINEZ, estudantes e Catequistas. Assassinadas por tropas de segurança. El Salvador, 1980.

GASPAR VIVI, 36 anos. Camponês, indígena e catequista. Pregou a justiça com atos e palavras. Guatemala, 1980.

Massacre na Embaixada Espanhola, 21 indígenas quinchês, operários, camponeses e estudantes mortos. Protestavam contra repressão, 1980.

1997

FEVEREIRO

O CUIDADO ÀS CRIANÇAS HOJE DISPENSA PRESÍDIOS AMANHÃ!



FOTO: REVISTA AM



A Igreja se posiciona frente a todas as cadeias e prisões que oprimem e causam sofrimento aos seres humanos (a doença, a miséria, a pobreza, a falta de esperança, a deturpação da sexualidade, o egoísmo, a avareza, a mentira, a corrupção, o desrespeito pela vida, os preconceitos étnicos e raciais). CF' 97

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

JANEIRO

MARÇO

1

Fases da lua

7: Nova
14: Crescente
22: Cheia

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DANIEL ESQUIVEL, 31 anos, leigo paraguaio, membro da Equipe de Pastoral de Imigrantes Paraguaios. Assassinado. Argentina, 1976.

2

3

4

5

6

7

8

APRESENTAÇÃO DO SENHOR.
JOSÉ TEDESCHI, sacerdote operário. Morador da Villa Itati. Seqüestrado e morto. Argentina, 1976.

Massacres: Chimaltenango, 68 camponeses mortos. Guatemala, 1981; e Cromotex, Peru. 1979. 6 operários mortos e dezenas de feridos.

FRANCISCO DOMINGOS RAMOS, líder sindical em Pancas (ES). Assassinado a mando de fazendeiros. Brasil, 1988. Destruição da Comunidade contemplativa de Solentiname, comprometida com a transformação política e social da Nicarágua, 1977.

Morre D. Mendez Arceo, no México, 1992.

Nasce Helder Câmara, bispo profeta do Brasil e da América Latina, 1909.
Independência de Granada, 1974.
Raynal Sáenz, padre, Peru, 1990.

9

10

11

12

13

14

15

CARNAVAL
Agustin Goiburú, médico, Paraguai, 1977.
FELIPE BALAM TOMÁS, missionário, Guatemala, 1985.

CARNAVAL
ALBERTO KOENIGSKNECHT, bispo de Juli, Peru, morto em acidente suspeito, depois de ter sido ameaçado de morte devido à sua opção pelos pobres, 1986.

CARNAVAL
PEDRO DE VALDÍVIA funda Santiago do Chile, 1541. ORELLANA chega ao Amazonas, 1542. Descobertas as minas de prata de Potosi, 1545. SAN MARTÍ derrota as forças realistas em Chacabuco, 1817.

CINZAS — INÍCIO DA QUARESMA E DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

SANTIAGO MILLER, 36 anos, religioso, norte-americano. Comprometido com os índios. Assassinado. Guatemala, 1982.

FRANZ DE CASTRO HOLZWARH, Advogado Militante da Pastoral Carcerária, Jacareí, SP, 1981.
JOSÉ DE ACOSTA, jesuíta espanhol. Defensor da cultura indígena. Peru, 1600.

MARIA ELENA MOYANO, Líder Popular de Favela, Perú, 1992.
FRANCISCO SOARES, vigário e mártir do povo argentino, 1976. JUAN ALONSO HERNÁNDEZ, padre, mártir do povo de Guatemala, 1981. JUAN ANTONIO HERNÁNDEZ, missionário, Guatemala, 1981. CAMILO TORRES, 37 anos, sacerdote, Colômbia, 1966.

16

17

18

19

20

21

22

ALBINO AMARILLA, 41 anos, líder camponês e catequista. Morto por soldados do exército. Paraguai, 1981.

BERNARDINO DE SAHAGÚN, missionário espanhol. Viveu entre os índios e escreveu obra sobre eles. México, 1590.

DOMINGO LAÍN, 28 anos, sacerdote espanhol operário. Era pobre entre os pobres. Morto pelo exército. Colômbia, 1974. O decreto 1.142, na Colômbia, determina que a língua materna e a cultura dos índios devem ser consideradas, 1978.

Augusto C. Sandino, líder popular, 1934.

Independência de Santa Lúcia, 1979.
Lavradores mártires de Iquicha. Perú, 1990.

23

24

25

26

27

28

Independência da Guiana - 1970
FREI TOMÁS DE BERLANGA chega a Galápagos, 1535.

Plano de Iquala. Proclamação da Independência do México, 1821.

TUCAPEL GIMENEZ, 60 anos, dirigente sindical. Defensor dos direitos dos trabalhadores. Assassinado. Chile, 1982. Nasce JOSÉ DE SAN MARTÍN, 1778. Golpe militar no Suriname, 1980. O líder indígena Caimoné, da comunidade Pilagá, de Formosa, na Argentina, morre assassinado por latifundiários, 1987.

ANTONIO DE VALDIVIESO, bispo mártir da caridade e na luta pela libertação dos índios. Nicarágua, 1550.

Independência da República Dominicana, 1844. O "Caracazo", levante social com 5.000 mortos, 1989.

TERESITA RAMÍREZ, religiosa da Companhia de Maria, assassinada em Cristales, Colômbia, 1989. MIGUEL ANGEL BENITEZ, padre, Colômbia, 1989.
JOSÉ MACHADO, líder rural em Bacabal (MA). Vítima de conflitos de terra, Brasil, 1984.

1997

MARÇO

O CUIDADO ÀS CRIANÇAS HOJE DISPENSA PRESÍDIOS AMANHÃ!

Os mesmos Meios de Comunicação Social que veiculam amplamente a violência, exibem as reações de vítimas e de seus familiares e fazem apelos insistentes aos sentimentos, dificultando a serenidade necessária para refletir e perdoar. É muito fácil ceder ao medo ou deixar-se levar por preconceitos. É fácil confundir justiça com dureza ou com a necessária proteção da sociedade.

CF'97

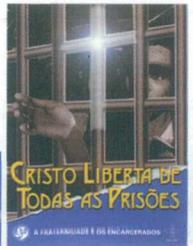


FOTO: REVISTA AM



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da lua

- 2: Minguante
- 8: Nova
- 15: Crescente
- 24: Cheia
- 31: Minguante

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

1

NASCIMENTO DO CLAR, Confederação Latino-Americana de Religiosos, 1959.

2

3

4

5

6

7

8

HIPÓLITO CERVANTES ARCEO, sacerdote mexicano, solidário com os refugiados guatemaltecos. Assassinado. México, 1982.

EMILIANO PÉREZ, 50 anos, juiz de direito, comprometido com as lutas de seu povo. Assassinado. Nicarágua, 1982. NAHAMÁN CAMONA, criança de rua, Guatemala, 1990.

Abolição da escravatura no Equador, 1854.

ALEXANDRE VANNUCCHI LEME Movimento Estudantil, São Paulo — SP, 1973.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER Mártires da manifestação popular, Venezuela, 1989.

9

10

11

12

13

14

15

Patricio Aylwin assume a presidência do Chile, sendo fim à ditadura do general Pinochet, 1990.

RUTÍLIO GRANDE (e Companheiros), 49 anos, sacerdote jesuíta, compartilhou a vida com os mais pobres. Assassinado. El Salvador, 1977.

JOSÉ ANTONIO ECHAVERRÍA, líder estudantil cristão, mártir das lutas contra a ditadura de Batista. Cuba, 1958. MARIA MEJIA, mãe lavradora, Guatemala, 1990.

MARIANELA GARCIA VILLAS, 34 anos, fundadora da Comissão de Direitos Humanos. Assassinada. El Salvador, 1983.

ARIEL GRANADA, missionário colombiano, ligado aos pobres em sua pátria latino-americana, assassinado pelas guerrilhas em Moçambique, 1991.

16

17

18

19

20

21

22

ALEXANDRE VANUCCHI, 22 anos, estudante militante cristão assassinado pela polícia. Brasil, 1973. JACOBUS ANDREAS KOSTER, "Koos", e companheiros jornalistas, mártires pela verdade na América Latina, El Salvador, 1982.

PRESENTACIÓN PONCE, camponês, delegado da Palavra, mártir da libertação de seu povo. Nicarágua, 1981.

SÃO JOSÉ LEVANTE DE QUHISHWA e AIMARAS, encabeçados por RUMI MAKÁ, no Peru, 1915.

INÍCIO DO OUTONO CARLOS DORNIK, sacerdote salesiano argentino. Assassinado por causa de sua linha de educação libertadora. Argentina, 1975.

DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL. RODOLFO AGUILAR, 29 anos, sacerdote, lutou pelos pobres contra os poderosos. México, 1977.

LUIZ ESPINAL, jesuíta espanhol, naturalizado boliviano, foi solidário com os oprimidos. Assassinado. Bolívia, 1980. Abolição da escravidão em Porto Rico, 1872.

23/30

24/31

25

26

27

28

29

Dia 23: DOMINGO DE RAMOS. MARIA DEL CARMEN MAGGI, professora universitária, testemunha de seqüestros, sofreu a mesma experiência. Argentina, 1976. Dia 30: PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO

DOM OSCAR ROMERO, Pastor e Mártir de Nossa América, El Salvador, 1980. TORIBIO DE MOGROVEJO, missionário espanhol, defensor dos índios, dos pobres e dos negros. Peru, 1606. EXPULSÃO DOS JESUÍTAS. Expulsos 2.200 da América Latina, evangelizadores das "Reduções" Indígenas, 1767.

OSCAR ARNULFO ROMERO, 63 anos, bispo. Denunciava ao mundo os pecados pessoais e sociais do seu país. El Salvador, 1980.

14 Índios ticunas foram assassinados e 23 feridos pelo madeireiro Oscar Castelo Branco e 20 pistoleiros por ele contratados, 1988.

PAIXÃO DO SENHOR

JOSÉ MANUEL PARADA, sociólogo da Vicária de Solidariedade, Santiago do Chile, 1985. SANTIAGO NATINO, estudante de desenho, 1985. MANUEL GUERRERO, líder sindical, Chile, 1985.

1997

ABRIL

O CUIDADO ÀS CRIANÇAS HOJE DISPENSA PRESÍDIOS AMANHÃ!



FOTO: REVISTA AM



Despertar a sensibilidade e a solidariedade dos cristãos, e de todos os homens e mulheres de boa vontade, para com as vítimas e para com os encarcerados. Participar ativamente no processo de mudança da sociedade toda para superar os preconceitos, aprimorar a educação e fiscalizar a aplicação das leis. CF' 97

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

Fases da lua

- 7 : Nova
- 14 : Crescente
- 22 : Cheia
- 29 : Minguante

JOÃO PEDRO, líder camponês, morto por um cabo da policia militar, em João Pessoa, Brasil, 1962.

VICTOR BIONCHENKO, pastor protestante, Argentina, 1976.

Assassinato de Martin Luther King, 1968.

Vitória de San Martín em Maipú, que confirma a Independência do Chile, 1818. JUAN CARLO D' COSTA, operário, Paraguai, 1976.

6

7

8

9

10

11

12

HUGO ECHEGARAY, 39 anos, sacerdote. Teólogo da Libertação e totalmente dedicado aos pobres. Perú, 1979. MARIO SCHAEERER, professor, Paraguai, 1976.

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE
CARLOS BUSTO, sacerdote capuchinho argentino, desenvolveu seu trabalho pastoral entre os marginalizados. Assassinado. Argentina, 1977.

Desembarque de marines na Guatemala para proteger os cidadãos norte-americanos, 1920.

EMILIANO ZAPATA é assassinado em Chinameca, 1919. OSCAR FONTES, estudante, Chile, 1985.

13

14

15

16

17

18

19

Invasão da Baía dos Porcos, Cuba, 1961.

ISABEL e FERNANDO assinam com Colombo as "Capitulaciones de Santa Fé", 1492.

FRANCISCO MARROQUÍN, bispo protetor dos índios. Fundador das primeiras escolas e hospitais. Guatemala, 1537.

DIA DO ÍNDIO
JUANA TUN, VICENTE MENCHÚ e PATROCÍNIO, família indígena de catequistas. Lutaram pelas suas terras. Assassinados. Guatemala, 1980. Revolução de Caracas, 1810.

20

21

22

23

24

25

26

MOISÉS MEDRANO e COMPANHEIROS, líder camponês, massacrado juntamente com mais vinte companheiros. México, 1980. Nasce ROSA DE LIMA, em Lima, 1586. Guerra entre Espanha e EUA, que invadem Cuba, Porto Rico, Guam e Filipinas, 1898. WILLIAM ARSENAULT, padre, em Honduras, 1986.

TIRADENTES, 1792.
Morte de F. Duvalier, ditador do Haiti, 1971.

PEDRO ALBIZU CAMPOS, Militante Nacionalista, Porto Rico, 21/4/1965 — HERNANDO ARIAS DE UGARTE, bispo, defendeu a cultura indígena, Colômbia, 1638. Desembarque do primeiro europeu no Brasil, Pedro Álvares Cabral, 1500. Félix Tecu Jerónimo, índio achi, Guatemala, 1982. Assassinados os filhos do líder sindical brasileiro JOÃO PAULO e JOSÉ CANUTO, em Rio Maria, Pará, 1990.

Os indígenas do Alasca rebelam-se contra os testes atômicos que contaminaram a ilha de Anchihts, 1971.

Intervenção dos EUA na República Dominicana, com 40.000 homens, 1965.

PEDRO DE BETANCOURT, religioso franciscano, serviu aos índios e às crianças abandonadas. Guatemala, 1667. Funda-se a Associação Indígena da República Argentina (AIRA), 1975.

27

28

29

30

MARÇO

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2 3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

RODOLFO ESCAMILLA, 57 anos, sacerdote. Trabalhou na conscientização do seu povo. Assassinado. México, 1977.

DIA DA EDUCAÇÃO
Carta Régia de Portugal restabelecendo a escravidão e a guerra justa contra o índio, 1688.

MOISÉS CISNEROS RODRIGUEZ, religioso, Guatemala, 1991.

DIA NACIONAL DA MULHER.
Assinada em Bogotá a carta de constituição da OEA, 1948.

1997

MAIO

O CUIDADO ÀS CRIANÇAS HOJE DISPENSA PRESÍDIOS AMANHÃ!



FOTO: REVISTA AM

A questão de saber quem “merece” mais no mundo em que vivemos pode ser muito mal colocada. Diz-se que alguém “tem mérito” porque estudou, tem diplomas, exerce um cargo importante. Enquanto isso, ficam “sem mérito” as milhares de crianças que trabalham desde cedo para ajudar no sustento até dos adultos da casa. Não se percebe que o que denominamos “mérito” é, na maioria das vezes, fruto de condições facilitadas de vida desde o começo. *CF'97*



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

1

DIA DO TRABALHADOR
CONRADO DE LA CRUZ, missionário, HERLINDO CIFUENTES, sacristão. Seqüestrados e mortos. Guatemala, 1980.

2

LUÍS ALFONSO VELÁSQUEZ, 10 anos. Entregou-se à libertação do seu povo. Assassinado pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1979. Criada a União das Nações Indígenas, UNI, no Brasil, 1981.

3

Ir. CLEUZA CAROLINA COELHO, missionária agostiniana recoleta, assassinada por defender os índios na Prelazia de Lábrea, Brasil. Desaparecida. Vários dias depois encontrada morta, 1985. FILIPE HUETE, Ministro da Palavra, e quatro companheiros, mártires, Honduras, 1991.

4

5

6

7

8

9

10

CRISTÓBAL DE PEDRAZA, bispo "pai dos índios", como ele mesmo se declarou ao rei da Espanha, Honduras, 1547. PEDRO DE CÓRDOBA, primeiro apóstolo missionário dos dominicanos na América. Autor do primeiro catecismo do Continente, 1521.

DIA NACIONAL E MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES
ISAURA ESPERANZA, "Chaguita", catequista legionária de Maria, identificada com as lutas, El Salvador, 1980.

RUBÉN DARIO VALLEJO, padre, Colômbia, 1987.

VICENTE CAÑAS, missionário jesuíta, assassinado pelos que cobiçavam as terras dos índios que ele acompanhava, mártir do Mato Grosso, Brasil, 1987.

LUIS VALLEJOS, arcebispo de Cuzco, Peru, anteriormente ameaçado de morte devido a sua opção preferencial pelos pobres, morre em um "acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982.

JOSIMO MORAES TAVARES, sacerdote consagrado à defesa dos camponeses perseguidos pelo latifúndio. Assassinado. Brasil, 1986.

11

12

13

14

15

16

17

DIA DAS MÃES
ASCENSÃO DO SENHOR
CARLOS MUGICA, 44 anos, sacerdote corajoso e comprometido com o povo oprimido. Assassinado. Argentina, 1974.
ALFONSO NAVARRO, padre, e LUIS TORRES, coroinha, mártires em El Salvador, 1977.

WALTER WOORDECHERS, 40 anos, missionário belga, comprometido com os pobres camponeses. Assassinado. Guatemala, 1980. A OIT adotou o Convênio 107 sobre Populações indígenas e tribais, que prevê a proteção dos direitos do Índio, 1957.

ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO BRASIL, 1888.
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Independência do Paraguai, 1811
MASSACRE DE SUMPUL, que acarretou a morte de mais de 600 pessoas pela Guarda Nacional. El Salvador, 1980. JUAN CCACCYA CHIPANA, operário, militante, vítima da repressão policial no Peru, 1980. Lavradores mártires de Cayara, Perú, 1988.

CARLOS GALVEZ GALINDO, 51 anos, sacerdote, pároco. Assassinado, porque era comprometido com seu povo. Guatemala, 1981.

EDGARD CASTILLO, jornalista assassinado. Guatemala, 1981

18

19

20

21

22

23

24

PENTECOSTES
INDEPENDÊNCIA DAS RAÇAS INDÍGENAS DA AMÉRICA.
HÉCTOR GUTIÉRREZ, 43 anos, ZELMAR MICHELINI, 53 anos. Políticos e Militares cristãos, lutam pela justiça. Assassinados. Uruguai, 1976. Nascimento de Augusto Calderón Sandino, 1895.

PEDRO DE CÓRDOBA, 38 anos, sacerdote. "Alma do movimento missionário de libertação dos indígenas". República Dominicana, 1521.
Morte de Colombo em Valladolid, Espanha, 1506.

PEDRO AGUILAR SANTOS, sacerdote mártir, considerado pelo povo como santo. Guatemala, 1981. JAIME GUTIÉRREZ ALVAREZ, religioso, Colômbia, 1991. IRENE McCOMACK, missionária, Peru, 1991.

LUIS GUTIÉRREZ, padre, Colômbia, 1987.

TEODORO MARTÍNEZ, 53 anos, camponês, ligado à Frente Sandinista. Herói e mártir. Nicarágua, 1979. CLOTARIO BLEST, profeta cristão no mundo sindical chileno, 1990.

25

26

27

28

29

30

31

SANTÍSSIMA TRINDADE
BERNARDO LOPEZ ARROYAVE, padre colombiano, mártir nas mãos dos latifundiários e militares, 1987.

PE. ANTONIO HENRIQUE PEREIRA NETO, Pastoral da Juventude, Recife 1969.
HERINQUE PEREIRA NETO, 28 anos, sacerdote, comprometido com os pobres, os marginalizados e os jovens. Assassinado. Brasil, 1969.
A Nicarágua obtém da Grã Bretanha a soberania definitiva sobre a costa atlântica, 1895.
Independência da Guiana, 1966.

O quíchua é oficializado no Perú (decreto 21.156), 1975. LUIZ PÉREZ, padre, Colômbia, 1987.

98 ANOS DA REVISTA AVE MARIA.
MÁRTIRES INDÍGENAS DE PANZÓS, assassinados por defenderem suas terras há séculos. Guatemala, 1978.

CORPUS CHRISTI
IR. CLEUSA C. RODRY COLEHO, Causa Indígena, Lábrea, 1980.
RAIMUNDO FERREIRA LIMA, 43 anos, agente de pastoral e sindicalista, em Conceição do Araguaia. Assassinado. Brasil, 1980. Massacre de uma centena de quíchés em Panzós, Guatemala, 1978.

Colombo zarpa com três navios, para sua terceira viagem, 1498. RAFAEL LEÓNIDAS TRUJILLO é executado, 1961.

1997

JUNHO

O CUIDADO ÀS CRIANÇAS HOJE DISPENSA PRESÍDIOS AMANHÃ!



FOTO: REVISTA AM



A estrutura econômica é um dos fatores condicionantes, mas não esgota a complexidade do fenômeno da delinquência, que inclui ainda fatores culturais, familiares, psicológicos, morais, etc. Atualmente o próprio discurso oficial do Governo brasileiro reconhece que o problema não é tanto a pobreza, mas a injustiça social. CF'97

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

7

SÉRGIO RESTREPO, jesuíta, Colômbia, 1989. JOÃO DE AQUINO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Nova Iguaçu, assassinado, 1991.

Bula "Sublimis Deus" de Paulo III que condena a escravidão, 1537.

JUAN DE ZUMÁRRAGA, bispo espanhol. Comprometeu-se na defesa ao índio, México, 1548. A comissão de limites encontra os ianomani da Venezuela, 1758. Morre João XXIII, 1963.

JOSÉ MARIA GRAN, missionário espanhol e DOMINGO BATZ, sacristão. Comprometidos com o projeto de libertação indígena. Assassinados. Guatemala, 1980. FERNANDO SANTILLÁN (ouvidor) informa das matanças de índios no Chile, 1559.

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE Execução cruel do cacique Tanamaco, Venezuela, 1573. Descobre-se em Los Angeles o primeiro caso de Aids da história, 1981.

JOSÉ RIBEIRO, líder da nação indígena Apurícha. Assassinado por compradores de borracha. Brasil, 1980.

Ir. FILOMENA LÓPEZ, apóstola das favelas, assassinada. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, 1990.

8

9

10

11

12

13

14

LUIS DALLE, bispo da Ayaviri, Peru, morre em "acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982. NICOLÁS VAN CLEEF, padre, Panamá, 1989.

PE. HÉCTOR GALLEGÓ, Animador das Comunidades Camponesas, Panamá, 1971. JOSÉ DE ANCHIETA, jesuíta espanhol, evangelizador e "grande pai" dos guaranis, Brasil, 1597. HÉCTOR GALLEGÓ, padre colombiano, 34 anos, mártir dos lavadores panamenhos, em Santa Fé de Veraguas, 1971. TORIBIA FLORES DE CUTIPA líder lavadora, vítima da repressão da Guarda Civil no Perú, 1981.

JUAN MORÁN, padre mexicano, mártir dos índios mazahuas, 1979. Os índios destroem a missão de Cumaná, Venezuela, construída por La Casas, 1521.

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA ISMAEL ENRIQUE PINEDA e Companheiros, promotor da Cáritas em San Salvador. Desaparecidos. El Salvador, 1980.

JOAQUIM NEVES NORTE, advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Navirai, Paraná. Assassinado. Brasil, 1981. Pela primeira vez é feita a leitura do "requerimento" (ao cacique Catarapa), na voz de Juan Ayora, na costa de Santa Marta, 1514.

MAURÍCIO SILVA, 45 anos, da Fraternidade dos Irmãos do Evangelho. Varredor de rua. Desaparecido. Argentina, 1977.

COSME SPEZZOTO, 57 anos, sacerdote italiano. Construtor da paz. Jamais aprovou a violência. Assassinado. El Salvador, 1980. VICENTE HORDANZA, padre, Perú, 1983.

15

16

17

18

19

20

21

VICTOR SANABRIA, arcebispo. Costa Rica, 1952. Doze pessoas foram assassinadas em Santiago do Chile pelos serviços de segurança no que ficou conhecido como "Operação Albania" ou "Matança de Corpus Christi", 1987. TEODORO SANTOS MEJÍA, padre, Perú, 1989.

AURORA VIVAR VÁZQUEZ, 42 anos, operária, militante cristã. Sindicalista militante e solidária, Peru, 1976.

INÍCIO DA SEMANA DO MIGRANTE

Nasce José Artigas, 1764. Fuzilado Maximiliano, imperador imposto ao México, 1867.

RAFAEL PALACIOS, 36 anos, sacerdote, pároco. Dedicado ao setor operário. Assassinado. El Salvador, 1979. Falecimento de MANUEL BELGRANO, prócer argentino, 1820.

INÍCIO DO INVERNO Ano Novo andino, atualmente recuperado de maneira crescente pelas nações de origem andina.

22

23

24

25

26

27

28

ARTURO MACHINNON, 33 anos, missionário canadense. Morto ao protestar contra a prisão de 37 pessoas. República Dominicana, 1965. BENALCÁZAR invade e saqueia Quito, 1534. MANUEL LARRAIN, bispo de Talca, presidente do Celam, pastor do povo chileno, 1966.

"OS 12 APÓSTOLOS DA NOVA ESPANHA", trabalharam com os índios, respeitando seus costumes, México, 1524. Matança dos Índios mineiros na Bolívia, 1968.

MASSACRE DE SÃO JOÃO, acontecido no centro mineiro "Siglo XX", vitimando operários, mulheres e crianças. Bolívia, 1967. Rebelião indígena no oeste do México (Guerra de Mixton), 1541. Triunfo de Bolívar em Carabobo, 1821. Constitui-se a Federação das Províncias Unidas da América Central, de curta duração, 1823.

IVAN BETANCUR, 35 anos, MICHAEL JEROME CYPER, 34 anos e COMPANHEIROS, ambos sacerdotes. Honduras, 1975. Encontro dos sacerdotes e sábios aztecas com os "Doze Apóstolos do México", 1524.

Morte violenta de PIZARRO, 1541. Encontro histórico de San Martín e Bolívar em Guayaquil, 1822. Criação da ONU, 1945. Criação da Confederação dos Povos Indígenas do México, 1987.

TOMÁS DE SAN MARTÍN e DOMINGO DE SANTO TOMÁS, missionários espanhóis. Bispos. Defensores dos índios. Bolívia, 1552. O Tribunal Internacional de Haia considera os EUA "culpados de violação do Direito Internacional ao agredirem a Nicarágua", 1986.

SÃO PEDRO e SÃO PAULO Derrubada de Jacob Arbenz, 1954.

29

30

Fases da lua

5 : Nova

13 : Crescente

20 : Cheia

27 : Minguante

SÃO PEDRO e SÃO PAULO DIONÍSIO FRIAS, 57 anos, líder camponês de Sabana de Rodeo. Assassinado por grileiros. República Dominicana, 1975.

HERMÓGENES LÓPES, 49 anos, sacerdote. Fundador da Ação Católica Rural. Profeta de seu povo. Guatemala, 1978. A "noite triste", derrota dos conquistadores do México, 1520.

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

1997

J U L H O

O CUIDADO ÀS CRIANÇAS HOJE DISPENSA PRESÍDIOS AMANHÃ!



FOTO: REVISTA AM

Entre outros problemas está a falta de agentes voluntários para a assistência religiosa aos presos. Agentes de pastoral carcerária de várias Dioceses relatam que os presos católicos se ressentem da pouca atenção que recebem de sua Igreja. A presença das Igrejas evangélicas é marcante e há muitos presos que nelas encontram motivação psicorreligiosa para a reconstrução da própria personalidade. CF'97

1

2

3

4

5

Fases da lua

- 4 : Nova
- 12 : Crescente
- 20 : Cheia
- 26: Minguante

TULIO MARCELO MARRUZO, sacerdote italiano, solidarizou-se com o sofrimento do povo. LUIZ OBDULIO NAVARRETTE. Assassinados. Guatemala, 1981. TOMÁS ZAVALETA, irmão franciscano salvadoreño na Nicarágua, 1987.

ALFREDO PATRÍCIO KELLY, e COMPANHEIROS, sacerdotes palotinos mortos pela repressão. Argentina, 1976. Independência dos EUA, 1776.

Independência da Venezuela, 1811. Bolívia ordena a entrega de terras aos "nativos", 1920. EMETERIO TOJ, lavrador índio, seqüestrado na Guatemala, 1981.

Rebelião dos Tupinambás. Brasil, 1617.

6

7

8

9

10

11

12

ARTHURBERNAL, 50 anos, camponês, dirigente das Ligas Agrárias. Torturado, não resistiu. Paraguai, 1976.

Morte violenta de ALMAGRO, 1538.

Independência da Argentina, 1816. PEDRO LERSA, estivador em Recife, lutou pelo direito dos trabalhadores. Preso e morto na prisão. Brasil, 1920. SAN MARTÍN proclama a Independência do Perú, 1821. Independência da Argentina, 1816.

FAUSTINO VILLANUEVA, 49 anos, sacerdote espanhol. Morreu por defender os indígenas. Guatemala, 1980.

AURELIO RUEDA, padre, mártir dos habitantes dos cortiços da Colômbia, 1976.

13

14

15

16

17

18

19

FERNANDO HOYOS e "CHEPITO", 13 anos. Fernando, sacerdote jesuíta espanhol. "Se fez pobre entre os pobres". Guatemala, 1982. NATIVIDAD QUISPÉ, anciã índia de 90 anos. Peru, 1982.

FRANCISCO SOLANO, missionário franciscano espanhol. Evangelizou os índios na própria língua deles. Perú, 1616. HERNANDARIAS publica no Paraguai as primeiras ordens em defesa dos índios, 1630.

RODOLFO LUNKENBEIN, salesiano, e LOURENÇO SIMÃO, cacique Bororo. Mortos por latifundiários, Brasil, 1976. HÉCTOR JURADO, pastor metodista, mártir, Uruguai, 1972. MISAEL RAMIREZ, lavrador, mártir, Colômbia, 1981. JULIO QUEVEDO QUEZADA, catequista, assassinado pelas forças de segurança do Estado, Guatemala, 1991.

Fundação da Congregação CMF (148 anos): CLARETIANOS. JOSÉ GUMILLA, jesuíta espanhol defensor dos índios, cultivador da filologia indígena. Venezuela, 1750.

BARTOLOMEU DE LAS CASAS, 82 anos, sacerdote dominicano. Protetor dos índios e profeta da América Latina. Madrid, 1566.

CARLOS DE DIAS MURIAS, 31 anos, e GABRIEL LONGUEVILLE, 43 anos. Sacerdotes comprometidos com os pobres. Argentina, 1976.

JORNADA DAS RAÇAS INDÍGENAS TUPAC AMARU, cacique inca de Tungaasca. Rebelou-se contra a opressão espanhola. Peru, 1781. Triunfa a Revolução Sandinista, 1979. YAMILET SEQUIERA CUARTE, catequista, Nicarágua, 1983.

20

21

22

23

24

25

26

Independência da Colômbia, 1810. O MASSACRE DE COYÁ. 300 mortos: mulheres, crianças, velhos. Guatemala, 1981. Ordem real para que todos os índios vendidos como escravos na Península sejam colocados em liberdade e devolvidos às Índias, 1500. MARIO MUJIA CORDOBA, operário, professor, agente de pastoral, mártir dos trabalhadores da Guatemala, 1978.

WILSON DE SOUZA PINHEIRO, sindicalista, lutou em favor dos pobres lavradores, em Brasília (AC). Assassinado. Brasil, 1980. SERGIO ALEJANDRO ORTIZ, seminarista, Guatemala, 1984. ALEJANDRO LABACA, vigário de Aguariçó, e INÉS ARANGO, missionária na selva equatoriana, 1987.

JORGE OSCAR ADUR, 48 anos, sacerdote assuncionista. Ex-presidente da JEC. RAÚL RODRIGUEZ e CARLOS DI PIETRO, desaparecidos. Argentina, 1980.

EZEQUIEL RAMIM, sacerdote da Pastoral da Terra, defensor dos posseiros em Cooçal (RO). Assassinado. Brasil, 1985. Nasce Simon Bolívar, em Caracas, 1783.

JOSÉ OTHMARO CÁCERES e 13 Companheiros, seminaristas. Consagrou sua vida aos mais humildes e pobres. Assassinado. El Salvador, 1980. Porto Rico é proclamado "Estado Livre Associado" dos EUA, 1952.

WENCESLAO PEDERNEIRA, lavrador, mártir. Argentina, 1976. O cacique Quibian (Panamá) destrói a cidade de Santa Maria, fundada por Colombo, 1503. Assalto do Quartel Moncada em Cuba, 1953.

27

28

29

30

31

JUNHO

AGOSTO

ANGEL MARTÍNEZ RODRIGO, 45 anos, espanhol e RAÚL JOSÉ LEGER, canadense. Catequista. Guatemala, 1981. ELISEO CATELLANO, padre, Porto Rico, 1991.

Independência do Peru, 1821. MASSACRE DE SAN JUAN COTZAL, 20 camponeses assassinados pelo exército, como vingança a um ataque guerrilheiro. Guatemala, 1980.

FRANK PAIS, Líder da Insurreição cubana, Cuba, 1957. MIGUEL HIDALGO, pároco, JOSÉ MORELOS sacerdote e (companheiros), heróis da independência mexicana. México, 1811 - 1815.

MANIFESTO DOS BISPOS DO TERCEIRO MUNDO, unindo-se ao apelo angustioso da encíclica Populorum Progressio. América Latina, 1966.

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

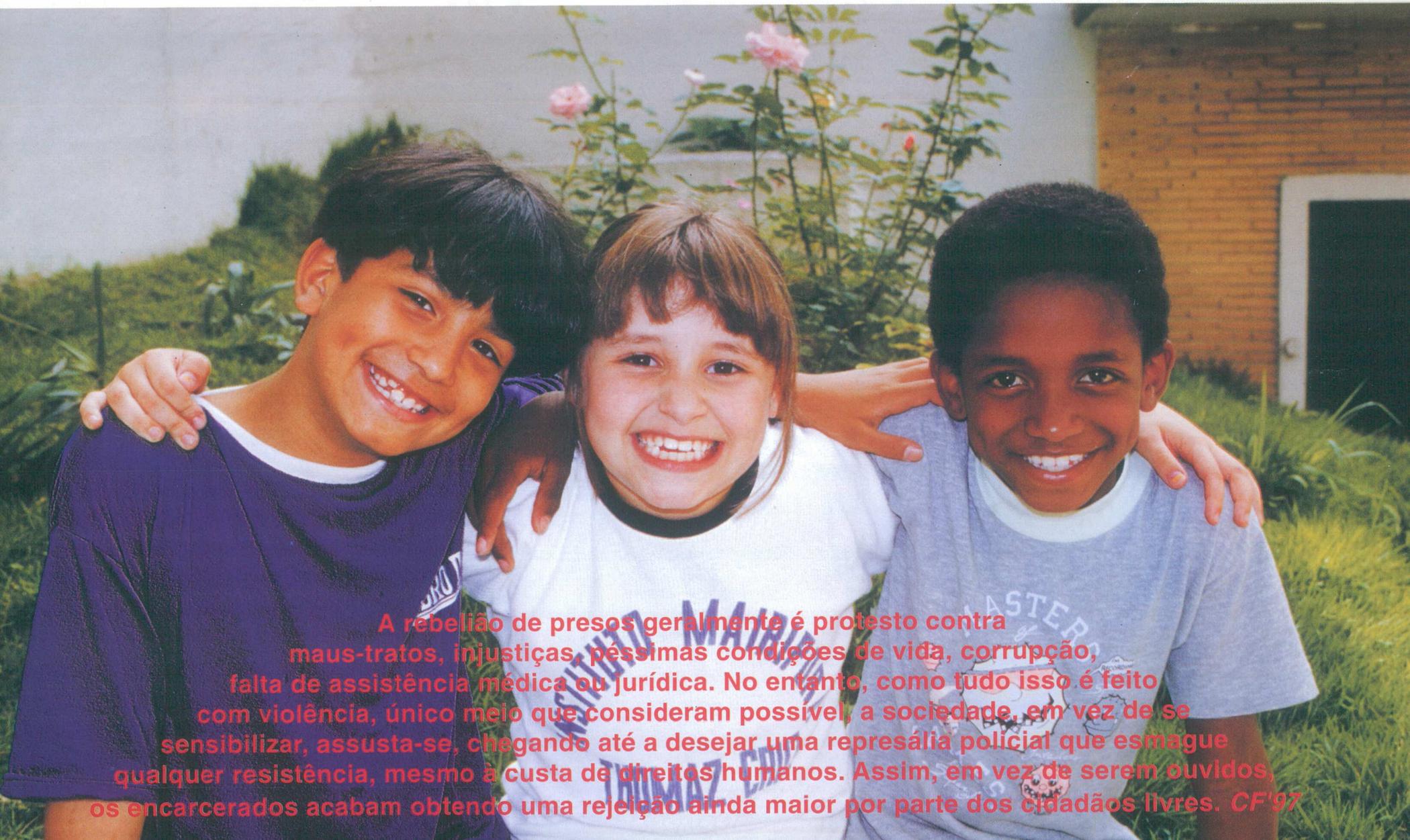
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

1997 A G O S T O

O CUIDADO ÀS CRIANÇAS HOJE DISPENSA PRESÍDIOS AMANHÃ!



FOTO: REVISTA AM



A rebelião de presos geralmente é protesto contra maus-tratos, injustiças, péssimas condições de vida, corrupção, falta de assistência médica ou jurídica. No entanto, como tudo isso é feito com violência, único meio que consideram possível, a sociedade, em vez de se sensibilizar, assusta-se, chegando até a desejar uma represália policial que esmague qualquer resistência, mesmo à custa de direitos humanos. Assim, em vez de serem ouvidos, os encarcerados acabam obtendo uma rejeição ainda maior por parte dos cidadãos livres. CF'97

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

1

2

Fases da lua

3: Nova

11: Crescente

18: Cheia

24: Minguante

ARLENSIU, 18 anos, militante cristã da Frente Sandinista. Assassinada pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1975. MASSACRE DE CHOTA, Peru, 1979.

Independência da Jamaica, 1962. CARLOS PEREZ ALONSO, sacerdote jesuíta espanhol. Mártir da misericórdia e da justiça. Guatemala, 1981.

3

4

5

6

7

8

9

ENRIQUE ANGELELLI, Profeta e bispo dos pobres, Argentina, 1976.

ALIRIO NAPOLEON MACIAS, 40 anos, sacerdote. Seu crime: opção pelos pobres de seu povo. Assassinado. El Salvador, 1979.

ENRIQUE ANGELELLI, bispo da La Rioja, mártir assassinado em um "acidente", 1979.

STANLEY ROTHER, sacerdote norte-americano. Denunciou em seu país, como o exército havia assassinado camponeses de sua paróquia. Assassinado. Guatemala, 1981.

Fundação de Tenochtitlán (México), 1325. Batalha de Junín, 1524. Independência da Bolívia, 1825. Morte de Paulo VI, 1978.

Vitória de Bolívar em Boyacá, Colômbia, 1819.

LEÔNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios". Equador, 1988.

DANIEL ESPITA MADERA, camponês lutador do povo colombiano, assassinado, 1989. MIGUEL TOMASZEK e ZBGNIEW STRZALKOWSKI, franciscanos, missionários no Perú, 1991.

10

11

12

13

14

15

16

TITO DE ALENCAR LIMA, 28 anos, estudante dominicano. Preso e torturado durante a repressão militar. Suicidou-se na França. Brasil, 1974.

Primeira proclamação da Independência do Equador, 1809. — JESÚS ALBERTO PÁEZ VARGAS, líder do movimento comunitário, pai de quatro filhos, seqüestrado e desaparecido. Póngano, Perú, 1977. — DIA DOS PAIS

DIA DA CONSCIÊNCIA NACIONAL

MARGARIDA MARIA ALVES, presidente do Sindicato Rural de Alagoa Grande na Paraíba. Assassinada. Brasil, 1983. PEDRO DE ALVARADO, Guatemala, 1524. 17 bispos, 36 padres, religiosas e leigos latino-americanos são detidos pela polícia quando participavam de uma reunião em Riobamba, Equador, 1976.

CUAUHTÉMOC é feito prisioneiro e cerca de 240.000 guerreiros são mortos, 1521. Construção do Muro de Berlim, 1961.

JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Correntes (PB). Assassinado. Brasil, 1980.

"COCO" ERBETTA, militante cristão e líder universitário. Torturado até a morte, Argentina, 1976.

17

18

19

20

21

22

23

ALBERTO HURTADO, sacerdote chileno. Fundador da revista "Mensaje" e autor do livro "Es Chile um país católico?" Chile, 1952. O cacique Lempira é morto durante uma Conferência de Paz. Honduras, 1927.

Nasce o general Bernardo O'Higgins, líder da independência chilena, 1778.

MAURÍCIO LEFEUVRE, 49 anos, sacerdote oblatocanadense. Doutor em sociologia. Assassinado. Bolívia, 1971. ROSA DE LIMA, 31 anos, crioula leiga da Ordem Terceira Dominicana Primeira santa Latino-americana canonizada, padroeira da América, 1617. Criado no Paraguai o Instituto Nacional do Índio, 1975.

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA
Morte de San Martín na França, 1850.

24 / 31

25

26

27

28

29

30

Dia 31
Independência de Trinidad e Tobago, 1962. FRANCISCO SOBREIRA LIMA, operário, assassinado em Tauá, no Ceará, Brasil, 1980. Falecimento de Mons. Proaño, bispo de Riobamba, Equador, Líder da causa indígena, 1988.

Independência do Uruguai, 1825. ALESSANDRO DORDI NEGRONI, missionário, Peru, 1991.

FELIPE DE JESUS CHACÓN, camponês, catequista. Assassinado pela repressão militar. El Salvador, 1980.

Início da Conferência de Medellín, "a procura de uma nova presença da Igreja na América Latina..." Colômbia, 1968.

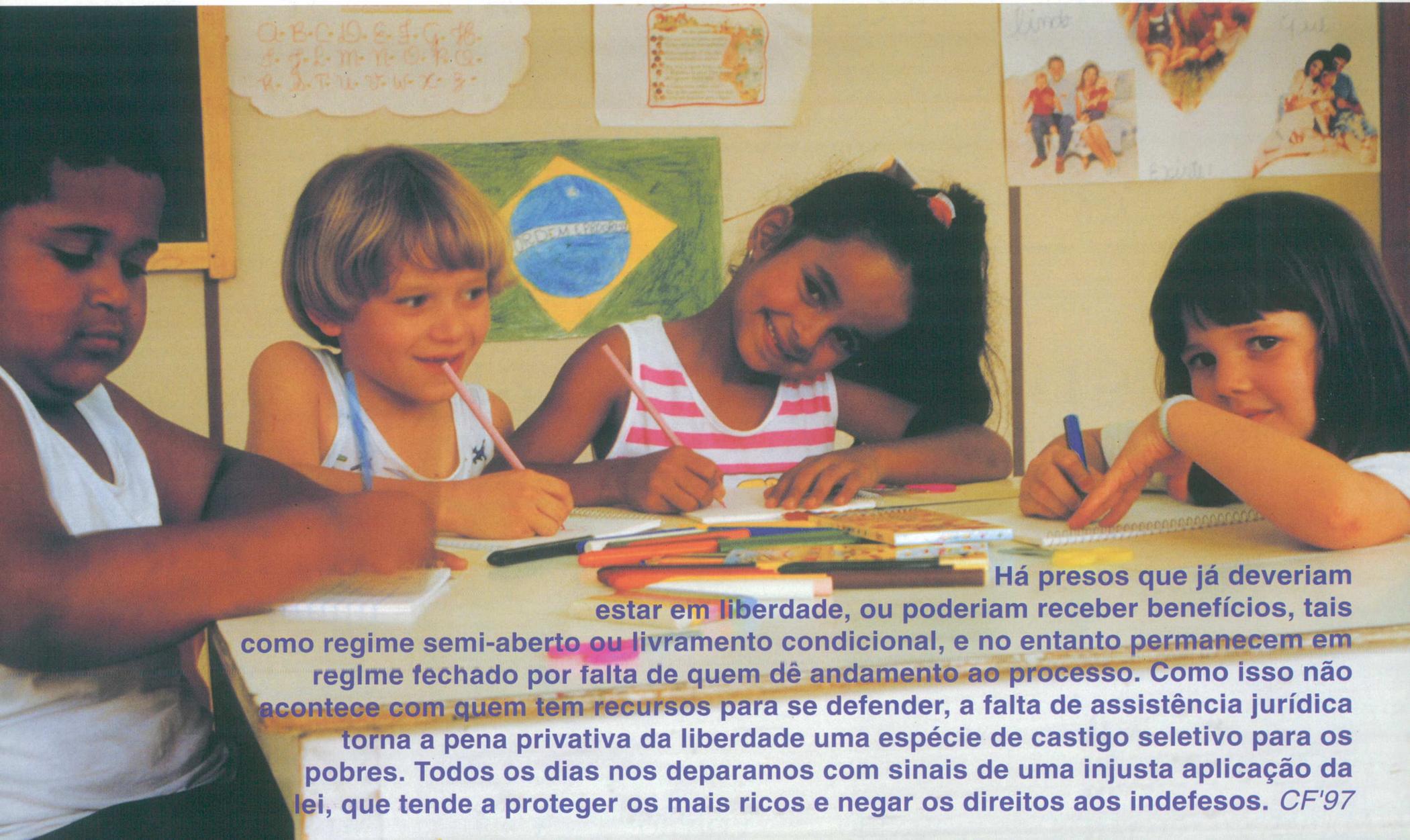
PE. JEAN-MARIE VICENT, Missionário Profeta do Povo, Haitiano, Haiti, 1995.

SEBASTIÃO ROSA DA PAZ, Líder Sindical e Cantador do Povo, Uruaçu, 1984. Batismo e morte de Atuahualpa, 1533. Criada a Ouvidoria Real em Quito, 1563.

1997

SETEMBRO

O CUIDADO ÀS CRIANÇAS HOJE DISPENSA PRESÍDIOS AMANHÃ!



Há presos que já deveriam estar em liberdade, ou poderiam receber benefícios, tais como regime semi-aberto ou livramento condicional, e no entanto permanecem em regime fechado por falta de quem dê andamento ao processo. Como isso não acontece com quem tem recursos para se defender, a falta de assistência jurídica torna a pena privativa da liberdade uma espécie de castigo seletivo para os pobres. Todos os dias nos deparamos com sinais de uma injusta aplicação da lei, que tende a proteger os mais ricos e negar os direitos aos indefesos. CF'97

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

Fases da lua

- 1: Nova
- 9: Crescente
- 16: Cheia
- 23: Minguante

JESUS JIMÉNEZ, 32 anos, camponês, ministro da Palavra. Dedicou a vida aos irmãos. Assassinado. El Salvador, 1979.

JULIO SPOSITO, 19 anos, estudante e militante cristão, mártir das lutas do seu povo. Assassinado pela polícia. Uruguai, 1971.

RAMÓN PASTOR BOGARIN, 65 anos, bispo. Membro destacado do CELAM. Fundou a Universidade de Assunção, Paraguai, 1976.

ANDRÉ JURIÁN, padre, morto por uma bala disparada por policiais quando lia a Bíblia no bairro La Victoria em Santiago do Chile, 1984.

MEMÓRIA DOS CRISTÃOS VENEZUELANOS, na luta pela justiça e pela paz. Em 1967 - 1ª Comissão de Justiça e Paz na A. L. Nasce em Port Alberni (Canadá) o Conselho Mundial de Povos Indígenas, 1975.

7

8

9

10

11

12

13

NATIVIDADE DE N. SENHORA
DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO.
JUAN SEBASTIÁN ELCANO completa a primeira volta ao mundo, 1522.

PEDRO CLAVER, sacerdote jesuíta espanhol. Consagrou sua vida aos escravos negros de Cartagena. Colômbia, 1654. Levante de LARI OÁXA, (aymaras, quéchuas e povos da selva enfrentam os espanhóis), Bolívia, 1613.

DIA DA IMPRENSA E DO JORNALISTA.

MÁRTIRES DO GOLPE MILITAR NO CHILE, contra o presidente constitucional, Salvador Allende, pelo general Pinochet, 1973.

VALDÍCIO BARBOSA DOS SANTOS, 42 anos, sindicalista rural de Pedro Canário, ES, Brasil, 1989.

JUAN DE BETANZOS retrata-se de sua opinião anterior, de que os índios eram animais, 1549. Rebelião sangrenta dos mapuches no Chile, 1589. O prêmio Nobel da Paz é concedido a Adolfo Perez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, 1822.

14

15

16

17

18

19

20

ARTURO HILLERNS, Médico Cristão, Chile, 1973. Independência de El Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Honduras e Guatemala, 1821. ANTONIO LIDÓ, 38 anos, sacerdote espanhol, Chile, 1974. FRANCISCO MORAZÁN, partidário da unidade política da América Central, fuzilado em São José, 1842. PEDRO PIO CORTÉS, índio achí, catequista Ministro da Palavra, em Rabinal, Baja Verapaz, Guatemala, 1981. ANTONIO LLIDÓ, sacerdote desaparecido, Chile, 1974.

Independência do México - 1808
JOHN D. TROYER, missionário norte-americano. Mártir da justiça entre os camponeses de Tecpán-Chimaltenango. Guatemala, 1981. O rei autoriza o governador das ilhas do Caribe a permitir a entrada de escravos negros, 1501. Insurreição cívico-militar que derruba o presidente constitucional Perón, Argentina, 1955.

JUAN MACÍAS, 60 anos. Emigrante espanhol, tornou-se irmão leigo dominicano. Dedicou-se aos pobres. Peru, 1645.

ALIRIO, CARLOS e FAIÁN, GILDARDO e MARCOS, jovens camponeses, catequistas em Cocorná. Assassinados. Colômbia, 1982. Independência do Chile - 1810. O "ROSARIAZO": as forças policiais são subjugadas pela cidadania e o exército vê-se obrigado a negociar a paz, Rosário, Argentina, 1969.

JOAN ALSINA, sacerdote espanhol. Operário e Profeta da Palavra. Assassinado pela polícia de Pinochet. Chile, 1973.

FRANCISCO LUIS ESPINOZA e Companheiros, sacerdote, assassinados pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1978. Os povos indígenas da América Latina fazem ouvir pela primeira vez sua voz no Palácio das Nações de Genebra, 1977. POLÍN, CHEPE, FÉLIX E TÍCHA, camponeses e dirigentes sindicais, mártires em El Salvador, 1980.

MIGUEL WOODWARD, sacerdote chileno. Operário a serviço dos pobres. Engenheiro pelo King College de Londres. Chile, 1973. Derrota dos piratas de WILLIAM WALKER na Nicarágua (Batalha de São Jacinto), 1856.

21

22

23

24

25

26

27

EUGÊNIO LYRA, Advogado dos Trabalhadores Rurais, Santa Maria da Vitória — BA, 22/9/77. DIA NACIONAL DA JUVENTUDE Independência de Belize - 1981

INÍCIO DA PRIMAVERA
Morte de Pablo Neruda.

CAUPOLICÁN, líder mapuche, é executado, 1553.

As 17 navas da segunda expedição de Colombo zarparam de Cádiz, 1493.

LÁZARO CONDE, Liderança Indígena, Equador, 1974. LÁZARO CONDO e CRISTÓBAL PAYUÑA, camponeses indígenas, líderes de sua comunidade na luta pela Reforma Agrária. Equador, 1974.

MARIAZAFFARONI ISLAS, bebê de 18 meses, desaparecido. Símbolo das crianças desaparecidas. Argentina, 1976. Ir. AUGUSTINA RIVAS, religiosa do Bom Pastor, mártir no Peru, 1990.

DIA DA ÁRVORE
DORA AZMITIA "MENCHY", professora, pertencida à JEC, para servir aos pobres. Sequestrada e morta. Guatemala, 1981.

28

29

30

AGOSTO

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
				3	4	
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

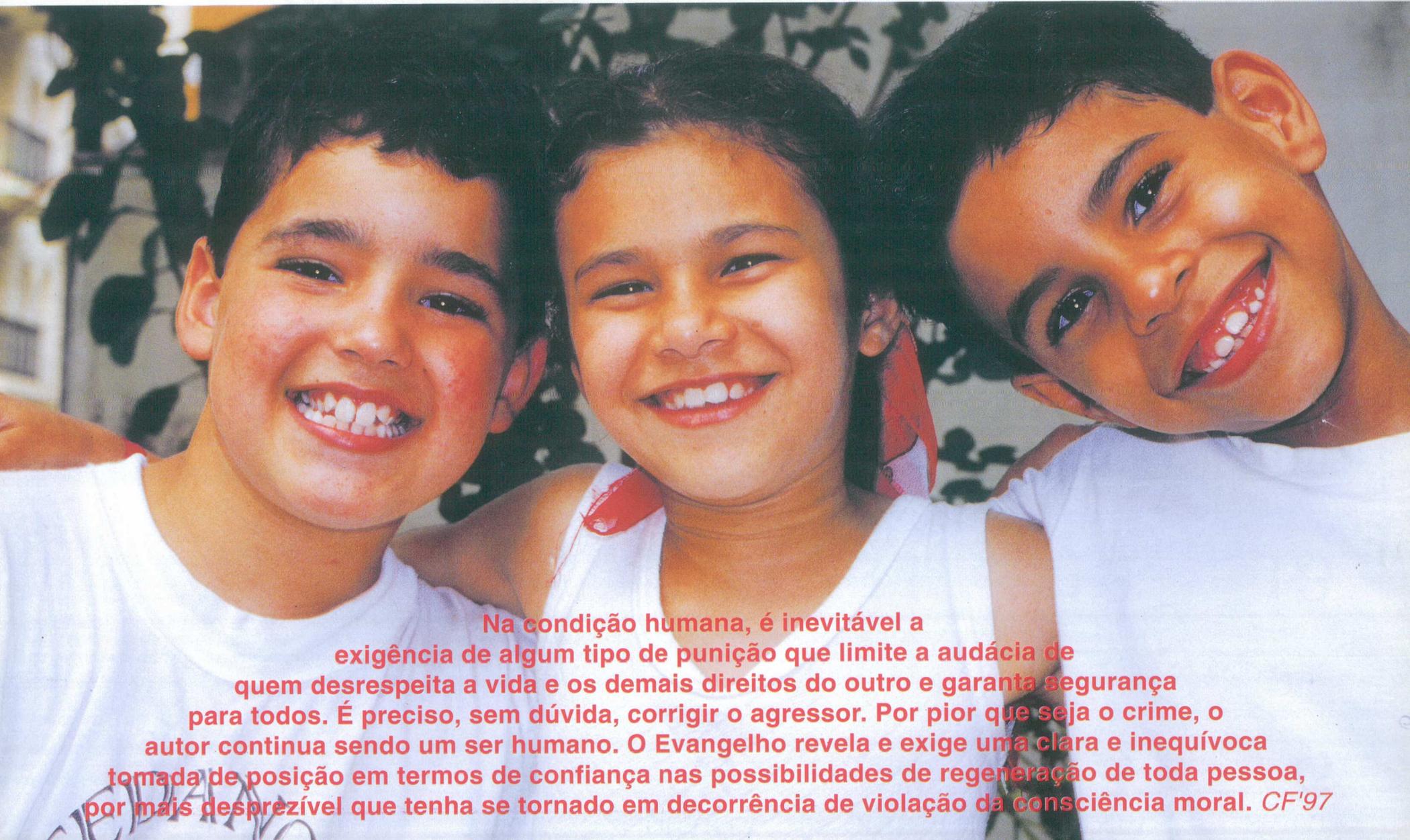
CARONILLA e Companheiros, indígenas que se rebelaram contra a exploração dos senhores de índios. Assassinados. Argentina, 1655. HONÓRIO ALEJANDRO NUÑEZ, celebrante da Palavra e seminarista, mártir das lutas do povo hondurenho, 1981.

APOLINÁRIO SERRANO, 36 anos, JOSÉ LÓPES, FÉLIX SALAS e PATRÍCIA PUERTAS, sindicalistas camponeses. Assassinados, Equador, 1980.

DIA DA BIBLIA
GUIDO LEÃO DOS SANTOS, herói da causa operária. Morto pela repressão policial, em Minas Gerais, Brasil, 1979

1997 OUTUBRO

O CUIDADO ÀS CRIANÇAS HOJE DISPENSA PRESÍDIOS AMANHÃ!



Na condição humana, é inevitável a exigência de algum tipo de punição que limite a audácia de quem desrespeita a vida e os demais direitos do outro e garanta segurança para todos. É preciso, sem dúvida, corrigir o agressor. Por pior que seja o crime, o autor continua sendo um ser humano. O Evangelho revela e exige uma clara e inequívoca tomada de posição em termos de confiança nas possibilidades de regeneração de toda pessoa, por mais desprezível que tenha se tornado em decorrência de violação da consciência moral. CF'97

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

SETEMBRO

NOVEMBRO

Fases da lua

1: Nova	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
9: Crescente	7	8	9	10	11	12	13	2	3	4	5	6	7	8
16: Cheia	14	15	16	17	18	19	20	9	10	11	12	13	14	15
23: Minguante	21	22	23	24	25	26	27	16	17	18	19	20	21	22
31: Nova	28	29	30					23	24	25	26	27	28	29
								30						

1

2

3

4

EMILIO JARAMILLO, 73 anos, bispo de Arauca, seqüestrado quando se dirigia em missão pastoral a Fortul. Colômbia.

MARIAMAGDALENAHENRIQUEZ, 32 anos, Igreja Batista, Secretária de Imprensa da Comissão de Direitos Humanos. El Salvador, 1980.

5

6

7

8

9

10

11

JOSÉ OSMÁN RODRIGUES, 26, camponês, ministro da Palavra, Assassinado. Lutava pelos marginalizados. Honduras, 1978.

MANUEL ANTONIO REYES, 35 anos, sacerdote. Assassinado, vinculado às comunidades cristãs de bairro. El Salvador, 1980.

NESTOR PAZ ZAMORRA, Cristão Místico e Militante, seminarista, filho de um general boliviano. Comprometido com a libertação de seu povo. Assassinado, Bolívia, 1970. ERNESTO CHE GUEVARA, médico, guerrilheiro, internacionalista, na Bolívia, 1968. O Primeiro Parlamento Índio-Americano do Cone Sul reúne-se em Assunção, 1974.

LUÍS BELTRÁN, padre, colaborador e testemunha da fé no exército libertador dos Andes, 1981.

PE. JOÃO BOSCO PENIDO BURNIER, Jesuíta Missionário, Ribeirão Cascalheira, MT, 1976. LUIS DE BOLAÑOS, missionário franciscano. Precursor das Reduções Indígenas. Traduziu o catecismo para o guarani. Paraguai, 1629.

12

13

14

15

16

17

18

Nª SRA. APARECIDA. DIA DAS CRIANÇAS. JOÃO BOSCO PENIDO BURNIER, 59 anos, sacerdote jesuíta. Dedicou-se 10 anos aos índios bakairis e xavantes. Assassinado. Brasil, 1976. Colombo avista a Ilha Guanahani, que denomina São Salvador (hoje Watling), 1492. Primeiros contatos com os ayoreos. Paraguai, 1958.

O PRÊMIO NOBEL DAPAZ é concedido a Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

DIA DO PROFESSOR.

RIGOBERTA MENCHÚ, líder indígena da Guatemala, conquista o PRÊMIO NOBEL DA PAZ, 1992.

MASSACRE NO ENGENHO AZTRA, mais de 100 mortos, porque protestaram contra a empresa que não os pagava. Equador, 1977.

19

20

21

22

23

24

25

RAIMUNDO HERMAN, 45 anos, sacerdote norte-americano. Viveu entre os índios quéchuas. Assassinado. Bolívia, 1975. O ditador Ubico é derrubado por insurreição popular na Guatemala, 1944. MAURÍCIO MARIGLIO, padre, Brasil, 1986. JORGE EDUARDO SERRANO, jesuíta, Colômbia, 1988.

GERARDO POBLETE, 31 anos, sacerdote salesiano. Torturado e morto. Chile, 1973.

NEVARDO FERNANDEZ OBREGON, LUZ STELLA VARGAS, Militantes do Teatro e da música. SALVADOR NINCO MARTÍNEZ, CARLOS PAEZ LIZCANO, Líderes indígenas, Colômbia, 1987. — DIA DAS MISSÕES — EUGÊNIO LYRA SILVA, advogado da Federação dos Trabalhadores da Agricultura. Assassinado em praça pública. Brasil, 1979.

VILMAR JOSÉ DE CASTRO, Catequese e CPT, Caçu, 1986. JOÃO "VENTINHA", 25 anos, posseiro em Jacundá (PA), morto por três pistoleiros, Brasil, 1987. MARCO ANTONIO AYERBE FLORES, estudante universitário, Peru, 1981.

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET fundador da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria — Claretianos, morreu em 1870.

CARLOSA PAÉZ e SALVADOR NINCO, líderes indígenas, LUZ ESTELLA E NEVARDO FERNANDES, operários. Colômbia, 1987. WLADIMIR HERZOG, jornalista, assassinado no Doi-Codi paulista por "motivos políticos", 1975.

26

27

28

29

30

31

RAMÓN VALLADARES, 25 anos, secretário administrativo da Comissão de Direitos Humanos. Assassinado. El Salvador, 1980. HUBERT LUÍS GUILLARD, sacerdote belga, pároco em Cali. Amou os pobres tornando-se um deles. Colômbia, 1985.

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELA PAZ. Paz de BLACK HILLS entre Cheyennes, Sioux e Navajos com o exército dos EUA, 1866.

Colombo chega a Cuba em sua primeira viagem, 1492.

Massacre de El Amparo, 14 pescadores, Venezuela, 1989. Os holandeses compram a Ilha de Manhattan dos índios, por 24 dólares, 1763.

SANTO DIAS DA SILVA, 37 anos, metalúrgico, sindicalista, militante da Pastoral Operária. Assassinado. Brasil, 1979.

1997 NOVEMBRO

O CUIDADO ÀS CRIANÇAS HOJE DISPENSA PRESÍDIOS AMANHÃ!



FOTO: REVISTA AM



Os canais normais através dos quais os pobres poderiam buscar saída estão mais ou menos fechados ou muito cheios de obstáculos: a educação pública vai mal, está difícil cuidar da saúde, o acesso ao poder político fica na dependência do poder econômico, o judiciário não consegue garantir os direitos dos mais fracos, a cidadania do pobre é mais teórica do que prática. Onde falta a esperança, o desespero aponta caminhos extremos e de difícil retorno. CF'97

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Fases da lua

7: Crescente

14: Cheia

21: Minguante

29: Nova

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

1

TODOS OS SANTOS
Independência de Antigua e Barbuda, 1981.
FLORINDA SORIANO, 58, camponesa analfabeta.
Dirigente da Fed. das Ligas Agrárias Cristãs. As-
sassinada. Rep. Dominicana, 1974. MASSACRE
DE TODOS OS SANTOS, em La Paz, Bolívia, 1979.
SIMÓN HERNÁNDEZ, índio achi, catequista Mi-
nistro da Palavra, camponês, em Rabinal, Baja
Verapaz, Guatemala, 1981.

2

3

4

5

6

7

8

FINADOS

JORNADA DOS QUE MORRERAM ANTES DO
TEMPO, particularmente os perseguidos, os
pobres e os famintos. América Latina. Primeiro
Encontro das Nacionalidades e Minorias
(Cuzco), 1979.

MARTÍN DE PORRES (DE LIMA), primeiro santo
mulato da América Latina. Dedicou-se aos
pobres. Peru, 1639.

FANNY ABANTO, professora, líder dos
docentes, verdadeira educadora. Ligada às lutas
populares. Peru, 1980.

Rebelião dos cupules e dos
chichunches contra os espanhóis em
Yucatán, 1546.
CARLOS FONCECA cai em Zinica, Nica-
rágua, 1976.

9

10

11

12

13

14

15

POLICIANO ALBEÑO LÓPEZ, pastor
evangélico. E RAUL ALBEÑO MARTINEZ,
militante cristão. Assassinados. El Salvador,
1980. ALVARO ULCUÉ CHOUCUÉ, padre
Índigena paez, assassinado em Santander,
Colômbia, 1984.

GERVÁSIO SANTANA DOURADO, Professor e
Militante, Aparecida de Goiânia, 1983.
GUILHERME WOODS e Companheiros, ex-
combatente americano no Vietnã. Sacerdote e
missionário. Guatemala, 1976.

Abolição da escravidão na Nicarágua, 1838.

INDALECEO OLIVEIRA, 33 anos, sacerdote,
trabalhou com jovens e pela libertação de seu
povo. Uruguai, 1969.

JUAN DEL VALLE, missionário espanhol, bispo
de Popayán, defensor do direito dos índios à
terra. Colômbia, 1562.

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA,
BRASIL 1889.
JULIÃO APASA. "TUPAC KATARI", rebelou-
se contra os conquistadores espanhóis, sendo
morto pelo exército. Bolívia, 1781. ELPIDIO
CRUZ, promotor da Cáritas, assassinado pelo
exército em Honduras, 1981.

16

17

18

19

20

21

22

IGNACIO ELLACURÍA, companheiros
jesuítas e suas duas empregadas
domésticas assassinados pelo exército em
San Salvador, 1989.

ROQUE GONZÁLES e Companheiros, jesuítas
espanhóis, trabalhavam com os índios guara-
nis. Beatificados. Paraguai, 1628.

O Panamá concede aos EUA licença para a
construção do canal, 1903.

DIA DA BANDEIRA
SANTOS JIMÉNEZ MARTÍNES E JERÔNIMO,
"DOM CHOMO", pastores evangélicos e
camponeses. Assassinados. Guatemala, 1980.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
ZUMBI, rei do Quilombo de Palmares, Brasil,
1695, mártir dos escravos, a mando de
escravistas portugueses.

MASSACRE DE LA UNION, camponeses
mortos por pistoleiros contratados por
latifundiários. Honduras, 1975. A Colômbia
se proclama Estado soberano, dissolvendo-
se a Grande Colômbia, 1831.

ZUMBI, mártir dos escravos da comunidade
de Palmares, Brasil, 1695.

23
30

24

25

26

27

28

29

Dia 23: ERNESTO ABREGÓ E FAMILIARES,
sacerdote salvadoreño, desaparecido com quatro
de seus irmãos. El Salvador, 1980. AMILCAR
OVIEDO D., líder operário, Paraguai, 1974.
Dia 30: ANTONIO DE MONTESINOS, sacerdote
espanhol. Primeira voz a se levantar na defesa
dos índios. República Dominicana, 1511.

AGUSTÍN DE LA CORUÑA, bispo de Popayán
e mártir da defesa dos índios entre os quais
morreu. Colômbia, 1590

Independência do Suriname, 1975.
MARÇAL DE SOUSA, Tupã, tinha falado com
João Paulo II em Manaus em 1980,
assassinado, 1983.

CRISTO REI DO UNIVERSO

ENRIQUE ÁLVARES CÓRDOBA e Companheiros,
assassinados por defenderem interesses do povo.
El Salvador, 1980. FERNANDO LOZANO MENÉN-
DEZ, estudante universitário morto durante sua de-
tenção e interrogatório militares, 1977. JUAN CHA-
CÓN e companheiros dirigentes da Frente Democrá-
tica Revolucionária, mártires em El Salvador, 1980.

Independência do Panamá - 1821
MARCIAL SERRANO, sacerdote salvadoreño,
trabalhava entre os camponeses. Morto pela
Guarda Nacional El Salvador, 1980. ERNESTO
BARRERA. "Neto", padre, operário das
comunidades de base salvadoreñas. 1978.

PABLO GAZZARRI, sacerdote argentino.
Comprometido com os pobres. Sequestrado
e morto. Argentina, 1976.

1997

DEZEMBRO

O CUIDADO ÀS CRIANÇAS HOJE DISPENSA PRESÍDIOS AMANHÃ!

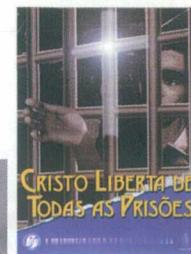


FOTO: REVISTA AM



“O amor é a única força capaz de transformar um inimigo em amigo. Nunca nos livramos de um inimigo respondendo ao ódio com ódio; livramo-nos do inimigo, dando fim à inimizade... A violência traz apenas vitórias temporárias. *Martin Luther King*

“A violência só poderá ser banida pela vivência radical da misericórdia que, de certo modo, é a essência mesma da relação fraterna”. *João Paulo II*

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

Fases da lua
7: Crescente
13: Cheia
21: Minguante
29: Nova

ITAC. FORD e Companheiras, missionárias americanas. Sequestradas e mortas. El Salvador, 1980. Declaração da Doutrina Monroe: A América para os americanos, 1823. O Panamá reconhece o direito dos indígenas a suas terras, 1972. Camponeses mártires de Atitlán, Guatemala, 1990.

MONTEZUMA toma posse como senhor de Tenochtitlán, 1502. VICTOR RAÚL ACUÑA, padre, Peru, 1987.

DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A AIDS

7

8

9

10

11

12

13

IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA. ALICIA DOMONT e LEONIE DUQUET, religiosas e companheiras. Comprometidas com familiares de desaparecidos políticos argentinos, 1981. Las Casas termina a mais escandalosa obra sobre a Conquista: Brevíssima Relação da Destruição das Índias, 1542.

Vitória de Sucre em Ayacucho, última batalha pela Independência, 1824.

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.

GASPAR GARCIA LAVIANA, padre mártir das lutas de libertação do povo nicaraguense, 1978.

A Virgem Maria aparece ao índio JUAN DIEGO, na colônia de Tepeyac, onde se venerava Tonantzin, a Venerável Mãe, México, 1531.

LUCIO AGUIRRE E ELPÍDIO CRUZ, militantes cristãos, solidários entre os refugiados salvadorenhos. Honduras, 1981.

14

15

16

17

18

19

20

DANIEL BOMBARA, membro da JUC, mártir dos universitários comprometidos com os pobres na Argentina, 1975.

ELOY FERREIRA DA SILVA, líder sindical, São Francisco, Minas Gerais, Brasil, 1984. Indígenas mártires de Cauca, Colômbia, 1991.

SIMÓN BOLÍVAR, libertador da Venezuela, Colômbia, Equador e Peru, e fundador da Bolívia, morre em Santa Maria, 1830.

MASSACRE DOS CAMPONESES DE ODORES, Peru, 1979. JOÃO CANUTO, líder sindical em Rio Maria, Pará, no Brasil. Assassinado, 1985.

LUIZ BELTRÁN, sacerdote franciscano. "Primeiro engenheiro do exército libertador" dos Andes. Argentina, 1816.

21

22

23

24

25

26

27

INÍCIO DO VERÃO
MASSACRE DE SANTA MARIA DE IQUIQUE, vitimou 3.600 mineiros em greve por melhores condições de vida. Chile, 1907. Sermão de Frei Antonio de Montesinos na La Española, condenando os maus-tratos aos indígenas, 1511.

FRANCISCO (CHICO) MENDES, 44 anos, líder seringueiro em Xapuri. Assassinado por latifundiários, Brasil, 1988. JOSÉ MARIA MORELOS, padre e herói da Independência Mexicana, 1815.

GABRIEL MAIRE, padre francês, morto porque sua atuação em favor dos pobres incomodava certas pessoas. Brasil, 1989.

NATAL
ALONSO DE SANDOVAL, sacerdote jesuíta espanhol. Precedeu a Pedro Claver na defesa dos negros, Colômbia, 1652.

SANTO ESTEVÃO, primeiro mártir do cristianismo.

SAGRADA FAMÍLIA
ÂNGELO PEREIRA XAVIER, cacique da nação pankararé, que morreu lutando pelas terras de seu povo. Brasil, 1979. Promulgação de leis para regulamentar as encomendas dos índios, primeira revisão legislativa, a partir das denúncias de Pedro de Córdoba e Antonio de Montesinos, 1512.

28

29

30

31

NOVEMBRO

JANEIRO / 98

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2 3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

SAGRADA FAMÍLIA
Massacre dos camponeses de Huacatz, Peru, 1987.

MAURÍCIO LÓPEZ, pastor evangélico argentino. Membro do Conselho Mundial de Igrejas. Assassinado. Argentina, 1976.

Promessa e presença de Deus em nossa história

4º Domingo do Advento

1ª Leitura - 2Sam 7, 1-5.8-12.16

A profecia de Natã constitui-se a origem da esperança messiânica. Quando Israel adquiriu estabilidade e bemestar, uma parte do povo pensava que assim como Davi morava num palácio, assim também se deveria construir um templo para Deus. Uma outra corrente pensava que não se poderia enquadrar Deus num templo à moda das religiões pagãs, pois ele é peregrino como o próprio povo e mora junto com ele. Do conflito entre estes dois modos de pensar é que surge a profecia de Natã. Davi não irá construir uma casa para Deus, ao contrário Deus mesmo irá construir uma casa, isto é, uma dinastia para o rei. A lição principal da leitura é que Deus tem o poder de conduzir a nossa vida. Ele faz para que tenhamos um mundo de paz. Por isso, promete um descendente a Davi, o Messias, como Salvador.

2ª Leitura - Rom 16, 25-27

Os versículos finais da carta aos Romanos falam da revelação do mistério, que é o projeto de salvação e amor que Deus Pai tem concebido desde toda a eternidade. Com a encarnação o mistério começa a ser revelado e conhecido: é a construção de uma nova humanidade, reconciliada com Deus. Paulo agradece a Deus por este misterioso projeto de amor.

Evangelho - Lc 1, 26-38

O texto do Evangelho de hoje não é um crônica. Lucas quer dar a entender quem é o filho de Maria. Israel esperava o Messias, o grande rei, rico e poderoso, da descendência de Davi. O Senhor, porém, segue outra lógica. Usa meios simples e insignificantes para realizar seus projetos. A cidade de origem, Nazaré, é insignificante, periferia. Seus habitantes, os galileus, são considerados ignorantes, impios e até 'semipagãos'. Deus se dirige a uma mulher, uma virgem. A qualificação de 'virgem' era depreciativa, indicava mulher incapaz de gerar. Maria, no seu cântico

de louvor, mostra ter entendido a lógica de Deus, constata a própria pobreza e enaltece o Poderoso que nela fez grandes coisas. Maria oferece a sua pequenez e Deus transforma o deserto em jardim e em maternidade o seio destinado a não gerar. O que Lucas nos quer dizer é que, no Filho de Maria, se realizaram todas as profecias e um novo tempo está começando. Maria é chamada de *cheia de graça*, e sua missão é proclamar a realização do amor de Deus. Ela oferece a sua pobreza e Deus a enaltece. Torna-se assim sinal de esperança para todos os pobres. Neles também Deus irá realizar grandes coisas. Depois da salvação, o anjo anuncia o nascimento do Filho. Nele se realiza a profecia de Davi. Jesus é o Messias esperado, seu reinado será eterno. Hoje pessoas se apresentam como novos messias... É preciso estar atentos, pois não foi a esses que Deus prometeu um reino eterno. Da própria pequenez de Davi, pois já perdera toda glória e poder, Deus recomeça, através de um descendente, e lhe dá o reino eterno. Ao falar que sobre Maria pousou a sombra do Altíssimo, Lucas nos quer dizer que nela estava presente o próprio Deus. Estamos, portanto, diante de uma profissão de fé do evangelista na divindade do filho de Maria. Para Deus "nada é impossível", pois ele costuma iniciar suas obras primas onde há maior pobreza e miséria. Maria, ao declarar-se servidora, não contrapõe à proposta do anjo os próprios sonhos, apenas pede que lhe seja comunicada a missão que deve desempenhar. Manifesta, assim, docilidade, fé e serviço, atitudes fundamentais para construir um mundo novo e gerar novamente o Cristo hoje.

Tema do Domingo - Jesus, o Messias prometido!

O Homem faz planos, mas a última decisão é sempre de Deus. Quem decide é ele. Mesmo dependendo do nosso sim. Quando nossa resposta é positiva Cristo continua nascendo. Gerar Cristo hoje, torná-lo presente, está ao nosso alcance. Depende de nossa fé e do nosso sim à vontade de Deus. Dizendo sim a Deus estamos preparando o grande Jubileu do ano 2.000. ■

**Revista Ave-Maria
98 anos - assine!**

Surgiu a Luz do mundo: Nasceu o Salvador!

Festa do Natal (Missa da Noite)

1ª Leitura - Is 9, 1-6

A um povo (reino do norte) que vivia o horror da guerra e do domínio estrangeiro, o profeta anuncia o surgimento de uma nova realidade em seus aspectos de *luz*: está para nascer uma nova aurora, como no início da criação; de *alegria*, como nos tempos das colheitas e da partilha da caça; e de *libertação*. Ao libertador são atribuídas todas as virtudes dos heróis de Israel. O menino-esperança será sábio e justo como Salomão (Conselheiro Admirável); será mais forte que Davi e saberá defender o seu povo (Deus Forte); será líder como Moisés (Pai para sempre); sob sua liderança serão abolidos os exércitos e um novo tempo de paz será instaurado (Príncipe da Paz). A profecia se realiza em Jesus. O início do reinado da paz, do amor, da justiça, nós o constatamos todos os dias, porém ainda não está realizado. É pequeno ainda como um menino. Nasceu sim, mas deve crescer, desenvolver-se... contando com nossa decidida colaboração.

2ª Leitura - Tt 2, 11-14

A presente leitura procura dar o sentido da vinda de Cristo (natal): é manifestação da graça de Deus. A vinda, a vida e o exemplo de Cristo devem orientar o Cristão. A leitura lembra, no entanto que nem tudo está pronto. Muita coisa ainda está para ser feita. A novidade da manifestação da graça exige uma renovação completa de nossa vida, a ruptura com todo tipo de obras más, e o compromisso de viver a justiça, a honestidade e o desapego dos bens deste mundo.

Evangelho - Lc 2, 1-14

O relato do nascimento de Jesus faz parte da narrativa da infância. Não se trata de uma narrativa histórica, mas uma releitura teológica. Ao falar de Belém, o evangelista situa o nascimento de Jesus como absolutamente normal e, ao mesmo tempo, distante dos centros do poder. Não

nasce num palácio, mas numa gruta, não dispõe de armas, dinheiro, domínio, aliança com poderosos... Ao contrário, aos pastores é anunciado como pobre no meio dos pobres. A lógica de Deus é diferente: não usa as mesmas armas para combater o mal. O Evangelho desta noite, revelando-nos um Deus que escolhe a pobreza e a fraqueza, nos ensina a não acreditar na da força, lógica na qual também nós cristãos somos tentados a acreditar. Os pastores, a quem foi anunciado o nascimento, não eram pessoas bem vistas na sociedade: não podiam entrar no templo para rezar, não eram aceitos como testemunhas nos tribunais porque eram tidos como falsos, desonestos, ladrões e violentos. "Para vós nasceu o Salvador", anuncia o anjo. Jesus situa-se, já no nascimento, entre os últimos da sociedade para anunciar-lhes esperança, libertação. Na vida adulta não será diferente. Participa da vida do povo simples, fala a mesma linguagem, vive do lado deles. Por outro lado, o grupo dos que não o aceitam é constituído pelos poderosos, sábios e ricos, isolados em seus palácios e convencidos de que já possuem tudo o que pode lhes trazer a felicidade. A história está dividida em antes e depois de Cristo. Com ele teve início uma nova era para a humanidade. Crentes e descrentes foram marcados pela sua vinda ao mundo: diante dele ninguém pode ficar indiferente: todos devem fazer uma escolha. Natal é tempo de reafirmar nossa adesão a Jesus, o Messias presente no meio de nós.

Tema da Festa - Nasceu para nós um Menino

Celebrar a Eucaristia à noite é sinal das trevas que envolviam o mundo antes do nascimento do menino prometido por Isaías (primeira leitura). O Evangelho apresenta o tema da luz trazida ao mundo pelo menino de Belém e diz que a mesma brilha para os pobres. A segunda leitura lembra que, se quisermos que a luz se manifeste, é necessária uma mudança de vida. ■

É Natal! Deus está em nosso meio! (Missa do Dia)

1ª Leitura - Is 52, 7-10

Em meio à experiência dramática do exílio da Babilônia, imaginando-se sobre um monte, o profeta avista as sentinelas agitadas comunicando o retorno de um numeroso grupo de exilados. O sofrimento acabou e o Senhor guiará pessoalmente o seu povo. Mesmo que na realidade o retorno não tenha sido tão triunfal, a libertação da Babilônia passou a ser uma figura de outra libertação plena que Deus iria realizar no futuro. Esta sim será motivo de uma alegria incontável. A profecia se realizou em Jesus Cristo, mas ainda não se completou totalmente. Por isso, continuamos acreditando, esperando, confiando na certeza de que o Reino de Deus já começou. Percebendo alguns sinais de salvação, como sentinelas, o anunciamos a todos. Que a festa do Natal provoque em nós a explosão de alegria de que fala a leitura.

2ª Leitura - Heb 1, 6-9

Há muitas maneiras de Deus se comunicar: através da natureza, das pessoas, dos profetas... Chegando a plenitude dos tempos, Deus enviou ao mundo seu Filho, sua imagem perfeita, sua Palavra. Jesus é a revelação mais sublime, mais transparente e mais eloquente da pessoa do Pai. O Evangelho nos revela o porquê.

Evangelho - Jo 1, 1-18

João começa seu Evangelho falando da Palavra, que estava junto de Deus e veio até nós. A palavra é o meio pelo qual comunicamos. João revela que o Filho de Deus é a Palavra do Pai, enviada aos homens. A Palavra de Deus se fez carne, tornou-se homem, falou a nossa linguagem, revelou quem é o Pai e qual o projeto dele para nós. Portanto, para conhecer o Pai basta contemplar Jesus: seu modo de falar, agir, suas preferências e opções. Jesus torna visível o Pai. A encarnação do Filho de Deus nos ensina que o Pai ama o homem. Ele veio como luz no meio das trevas e ela não foi bem recebida. A parte central do Evangelho fala da luta entre a luz vinda do céu e as trevas que continuam envolvendo o mundo. Trata-se das forças do mal, que se chama pecado, egoísmo, exploração, opressão... É uma luta contínua até a plena vitória da luz, vitória que já está garantida pela Páscoa de Cristo. Resta a cada um de nós viver o

compromisso com a luz que é vida. Isto é celebrar o Natal do Senhor!

Tema da Festa - E a Palavra se fez carne

O pregador pode começar a apresentação do tema a partir da segunda leitura que lembra a revelação progressiva de Deus aos homens. Pode, em seguida, passar ao Evangelho e sublinhar a encarnação da Palavra como a maior revelação de Deus. A primeira leitura pode concluir a catequese desta festa. ■

Família, Igreja doméstica!

Festa da Sagrada Família 29 de Dezembro

1ª Leitura - Eclo 3,3-7.14-17a

Para alcançar o perdão dos pecados, o povo de Israel oferecia sacrifícios no templo. Ao se encontrar no exílio, a nossa maneira de alcançar o perdão de Deus é através do respeito e dedicação aos pais, sobretudo quando já velhos. Amar a fonte da vida é amar o próprio Deus.

2ª Leitura - Col 3, 12-21

A veste de que Paulo fala é a nova forma de relacionamento do cristão que assume o seu batismo e vive como ressuscitado no Senhor. A "nova veste" deve servir tanto na comunidade como na vida familiar.

Evangelho - Lc 2, 22-40

A primeira parte do Evangelho da festa da sagrada família fala da apresentação de Jesus no templo para cumprir a lei e em observância da sagrada escritura. Este texto lembra aos pais o dever de se ar pela educação dos filhos sem esquecer de consagrá-los a Deus, educando-os para uma vida cristã, fiel e coerente com o Evangelho. Nesse sentido a vida cristã dos pais é a melhor escola, a primeira e a melhor catequese. A segunda parte apresenta o velho Simeão que toma o menino nos braços e o oferece por todos os homens. Simeão, símbolo de Israel que espera o Messias, mostra que Jesus pertence a todas as nações. Simeão não

fica se lamentando da vida, mas dirige seu olhar para o futuro e fica feliz porque tem a ventura de assistir o surgimento da aurora da salvação. Não pensa em si, mas na humanidade inteira e na alegria que os homens sentirão quando o reino de Deus se firmar. Assim os anciãos de nossas comunidades, sejam transmissores de alegria, otimismo e esperança num mundo melhor. A profecia de Simeão apresenta Jesus como sinal de contradição. Perante Cristo todos são obrigados a definir-se a favor ou contra. A espada é símbolo de divisão; significa que o povo de Israel deve fazer uma escolha diante do Messias enviado por Deus. Escolha que deve ser realizada em meio ao sofrimento. A Mãe de Jesus é entendida aqui como símbolo de Israel. A profetisa Ana, com 84 anos, resultado da multiplicação de 7, que indica a perfeição, e 12 que representa o povo de Israel. Ana é Israel que, ao término de sua missão, apresenta ao mundo o Messias esperado. Ela pertence à tribo de Aser, uma das mais insignificantes. Com isso Lucas mostra mais uma vez que os pobres são os primeiros a reconhecer em Jesus o Salvador. Aser significa feliz. Ana pertence, portanto, ao grupo dos pobres mas felizes porque encontraram o Messias. A fidelidade de Ana também é símbolo da parcela do povo de Israel à espera do Senhor. Teve um único amor, viveu a viuvez até o dia em que reconheceu em Jesus o Salvador. Alegrou-se então como a esposa que reencontra seu esposo. Não se afasta do templo do Senhor, pois é a casa do esposo. A profetisa e anciã Ana é modelo para os idosos de nossas comunidades.

Tema do Domingo - Jovens e anciãos voltados para Cristo

A primeira leitura lembra os deveres dos filhos em relação aos pais. O evangelho apresenta Simeão e Ana, pessoas idosas que ensinam a olhar sempre para frente, esperando e testemunhando a todos a alegria de ter encontrado Jesus "a luz que ilumina os povos". A segunda leitura sugere o tipo de 'veste' própria da família e da comunidade cristã para viver em harmonia e assim conseguir a felicidade. A preparação do novo milênio passa pela família assim como a vida de Jesus passou pela família de Nazaré. ■

Maria, Mãe do Príncipe da Paz

Solenidade da Mãe de Deus
1 de Janeiro de 1997

Dia mundial de oração pela paz

1ª Leitura - Nm 6, 22-27

A leitura é o relato da bênção, que significa a formulação de um desejo, um voto, para que coisas boas aconteçam na vida das pessoas. A bênção, como também a maldição, no pensamento judaico, têm em si mesmas uma força para produzir a salvação ou a desgraça. Se uma pessoa pronunciasse uma bênção ou uma maldição, a sua palavra com certeza se realizaria. Para os israelitas a força da bênção dependia do poder e da vontade de Deus. Ao celebrar o dia da Paz, invocamos a bênção de Deus para que a paz de fato aconteça. Paz em nosso mundo conturbado significa compromisso com a vida, significa desarmar e desarmar-se, não provocar divisões, discórdias, enfim, significa empenho para que a vida plena se faça presente.

2ª Leitura - Gal 4, 4-7

Paulo nos lembra a verdade central do Evangelho: Cristo, nascido de mulher, é nosso irmão e por isso podemos chamar a Deus de Abba, Pai. Assume a vida e a história de um povo, coloca-se sob a lei para resgatar-nos da lei e tornar-nos filhos. A adoção não é só um título jurídico, mas nos torna de fato herdeiros pelo dom do Espírito Santo. Somos filhos de Deus porque nascemos dele. Se somos filhos, se possuímos o seu Espírito, somos também irmãos uns dos outros. É a mesma vida de Deus que circula em todos nós.

Evangelho - Lc 2, 16-21

O Evangelho deste dia é a continuação do trecho lido na noite de Natal. Pastores visitam o recém-nascido e conseguem reconhecer numa criança fraca e desprotegida o Salvador. A atitude dos pastores é diferente da nossa; muitas vezes procuramos sinais extraordinários, milagres, aparições para confirmar nossa pouca fé. Discípulo verdadeiro é aquele que responde sim à Palavra, porque

reconhece nela a voz do Pai que o chama à salvação. Os pastores, maravilhados, observam a maravilha que Deus realizou em favor dos homens, partilham com outros a boa notícia. Maria guarda todas as coisas no seu coração, meditando-as. Na sua meditação consegue descobrir o projeto de amor de Deus. Maria é a que gerou e educou Jesus, o Príncipe da Paz. Com certeza Jesus aprendeu de sua mãe a vivenciar na prática a paz. Assim Maria é modelo para todas as mães, pois elas também são educadoras para a paz.

Tema do Domingo - "Oferece o perdão, recebe a paz!"

O título acima é o tema do "Dia Mundial da Paz" seguindo a sugestão do tema anunciado pelo Papa pode-se no dia de hoje eleger as situações de guerra e violência no mundo e em nosso país; salientar o perdão como instância de construção da paz, e convocar os fiéis a ações concretas. ■

Em Jesus Deus se manifesta ao mundo

Festa da Epifania do Senhor
5 de Janeiro de 1997

Epipifania é manifestação do Senhor. A contra-partida é o acolhimento: é preciso ir em busca, tornar-se peregrino. O que inicia essa viagem deve ter na bagagem idealismo e desprendimento. Os magos são para nós um exemplo de pessoas que vêm de longe para buscar e adorar o Senhor.

1ª Leitura - Is 60, 1-6

Jerusalém situa-se sobre uma montanha e os primeiros raios do sol envolvem-na com um manto de luz. O autor do texto projeta um futuro de glória semeilhante ao trilhar do sol da manhã, embora estivesse vivendo o drama do exílio. Numa releitura cristã, podemos ver aí a imagem da Igreja apresentada como luz que se opõe às trevas, porque nela brilha a glória do Senhor. Assim iluminada, atrai povos e nações para a luz de Cristo, formando um grande povo de Deus e carregando

consigno a riqueza de suas culturas. A leitura é um convite a olharmos positivamente nossas próprias comunidades que, em meio a muitas falhas e pecados, ainda conservam muita luz porque nelas brilha e se manifesta o sol que é Cristo.

2ª Leitura - Ef 3, 2-3a. 5-6

A salvação e a libertação, anunciadas pelos profetas e que Paulo nos revela na segunda leitura, são para todos os homens e nações, a fim de que todos formem um só povo. A libertação acontece quando conseguimos eliminar a divisão, a inveja, as discórdias, a guerra, para fazer surgir um novo relacionamento entre as pessoas criando fraternidade. Viver assim é manifestar Jesus Cristo e anunciar a todos que Deus é Pai.

Evangelho - Mt 2, 1-12

Sempre houve muita curiosidade em torno da figura dos magos. Não eram reis. Com certeza pertenciam a um grupo de pessoas, comum na antiguidade, que sabiam interpretar sonhos, prever o futuro observando os astros ou o vôo dos pássaros, e conseguiam interpretar a vontade de Deus através dos acontecimentos da vida e da história. Com relação à estrela, nos tempos antigos acreditava-se que junto a uma grande personalidade nasceria também no céu uma estrela. Seria um cometa? É bem pouco provável. Trata-se do astro da profecia de Balaão (Nm 24, 17.19), símbolo do caminho da fé, presença do próprio Messias. Apresentando os acontecimentos dessa forma, o evangelista quer nos dizer que finalmente chegou o Libertador da estirpe de Jacó. É Jesus que os magos reconheceram e adoraram. É ele a estrela. Podemos ver também o texto de Mateus como a realização da profecia da primeira leitura: guiados pela luz do Messias os povos pagãos, representados pelos magos, se dirigem para Jerusalém a fim de levar os seus dons: ouro incenso e mirra. Os magos representam os homens do mundo inteiro que se deixam guiar pela mensagem de paz e de amor de Cristo. Mateus nos mostra assim a história de uma viagem espiritual de conversão a Cristo, e ressalta a universalidade da salvação.

Tema da Festa - Jesus, estrela guia de todos os povos

A Epifania é uma solenidade que teve sua origem no Egito; era uma festa pagã, na qual se celebrava a vitória da luz sobre as trevas. A liturgia cristã retomou o tema apresentando a Jesus como a luz que atrai a todos os povos. Quando todos os homens acclherem esta luz haverá um único povo. ■

Jesus manifesta sua missão

Batismo do Senhor

12 de Janeiro de 1997

1ª Leitura - Is 42,1-4. 6-7

No servo do Senhor, descrito pelo profeta, os primeiros cristãos reconheceram o rosto da figura de Jesus. Os discípulos buscam na bíblia uma forma de compreender a condenação de Jesus e a encontram no livro do profeta Isaías. Compreendem também que Deus liberta e salva através da bondade, do respeito aos outros e da doação da própria vida. A leitura de hoje descreve o seu chamado, sua obra: levar às nações a verdadeira religião, e o modo como desenvolverá a sua missão. Escrita quinhentos anos antes, a profecia se aplica exatamente ao Messias e nos ajuda a compreender a missão de Jesus.

2ª Leitura - At 10, 34-38

A igreja primitiva debatia se os pagãos podiam ou não ser admitidos ao batismo. De uma concepção fechada, fruto da mentalidade judaica, a comunidade, iluminada pelo Espírito, evolui em sua compreensão e entende que o Senhor não faz acepção de pessoas. Todos os que acreditam e praticam a caridade são aceitos por Deus. Nossas comunidades também são chamadas a evoluir no tempo e na profundidade da compreensão do mistério da salvação de Deus em Jesus Cristo.

Evangelho - Mc 1, 7-11

Para dizer quem é Jesus Cristo, a primitiva comunidade cristã o apresenta através dos fatos concretos desde o dia em que foi batizado por João. Ele anuncia o verdadeiro Mestre a quem

as pessoas deveriam seguir. A prática do batismo era comum no tempo de Jesus. A pessoa era mergulhada na água corrente e toda a vida passada era lavada e, a partir daí, uma nova vida iniciava. Não é que Jesus precisasse mudar de vida. Jesus mergulha nas águas junto com os pecadores para dizer que penetra na realidade deles, compartilha das suas mesmas condições, coloca-se ao lado deles, identifica-se com eles e com eles inicia a caminhada que conduz à liberdade. Este fato nos leva à reflexão sobre o modo como nossas comunidades agem diante dos que erram ou fracassam na vida, como as mães solteiras, os casais separados, etc. Nossa atitude é de julgamento ou solidariedade? O batismo de Jesus é acompanhado de três fatos. O céu aberto: significa que, com o início da vida pública de Jesus, a reconciliação entre o céu e a terra, entre Deus e os homens, começou a se tornar realidade. A pomba evoca o acontecimento do dilúvio e é também sinal da paz restabelecida, além de ser símbolo da doçura e do amor. No dia do batismo Jesus é ungido pelo Espírito, é consagrado, para cumprir sua missão de libertador. A voz do céu é símbolo daquilo que Deus pensava de determinada pessoa. Jesus é batizado no rio Jordão e recebe o Espírito ao sair das águas. Marcos apresenta Jesus como o novo Josué que conduz os homens rumo à liberdade.

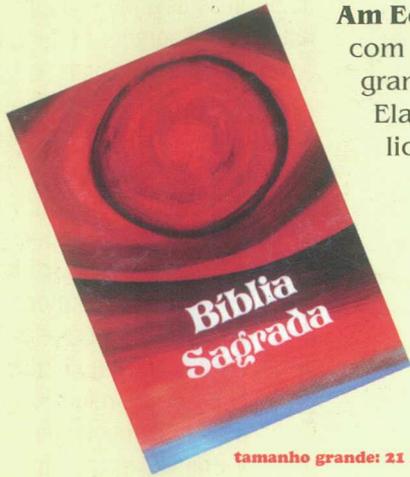
Tema da Festa - Jesus começa a vida pública

A vida pública de Jesus começa com o seu batismo, e manifesta o sentido da encarnação: a solidariedade para conosco, manifestando-se amor e compaixão. Aceitá-lo significa mudar as relações entre nós e Deus e os homens entre si. A liturgia hoje convida os batizados a iniciar a caminhada com Jesus. O batismo nos imerge numa vida completamente nova. ■

REVISTA
AVE-MARIA
98 ANOS
ASSINE - R\$ 20,00 AO ANO
9 (011) 66.2128 ou 66.2129

Leia a Bíblia da Editora Ave-Maria

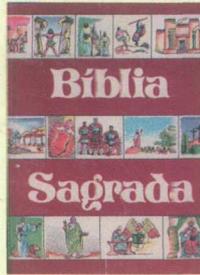
Am Edições – Editora Ave-Maria sempre preocupada com que todos leiam a Bíblia editou-a em formato grande. As letras são grandes, bem legíveis e claras! Ela pode ser exposta nas igrejas, em sua casa e ser lida por pessoas com vista cansada.



tamanho grande: 21 x 28 cm



Em napa, zíper e índice: 13 x 18 cm



Encadernação simples: 13 x 18 cm



De bolso: 9 x 13,5 cm

A **Bíblia da Ave-Maria** tem mais de 8.000.00 de exemplares vendidos. **É completa** e de fácil compreensão. **Não faltam livros!** É a mais vendida no Brasil.

Em encadernação simples, ou com índice, com capa em napa, zíper e índice lateral e também de bolso, você terá certamente uma útil companheira onde a palavra de Deus é facilmente posta ao alcance dos olhos e do coração.

**Vendas: São Paulo – Capital (Delma Bragança e José de Alencar Xavier)
Rua Martim Francisco, 656 – Santa Cecília – 01226-000 – São Paulo, SP
Tel.: (011) 826-6111 • Fax: (011) 825-4674**



REVISTA MENSAL — FUNDADA EM 28.05.1898
RUA MARTIM FRANCISCO, 656 — IELS. (011) 66 2128 e 66 2129
CAIXA POSTAL 6226 - CEP 01064-970 — SÃO PAULO, SP

AVM

PORTE PAGO
ECT - DR/SP
ISR-40 - 2837/81